

Ford **Fiesta**

Manual do

Proprietário, Garantia e Manutenção



Ford Serviço ao Cliente

Bom atendimento é original de fábrica



Centro de Atendimento Ford

0800-703-FORD

Digite 0800-703 e depois as teclas que têm as letras FORD no seu aparelho



Responsabilidade Social Ford

Prezado (a) Cliente,

A **Ford Motor Company Brasil** tem se empenhado em desenvolver políticas que priorizam o meio-ambiente e a educação nas comunidades nas quais atua, por reconhecer que o respeito ao ser humano e à natureza são premissas fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável e para uma sociedade mais justa.

Por isso a **Ford** reafirma seu compromisso com o meio-ambiente e sua responsabilidade social e passa a utilizar, em todas as literaturas de bordo de seus veículos, papel reciclado.

O papel reciclado é o resultado de um processo que beneficia tanto a sociedade quanto a natureza, uma vez que gera economia de energia, reduz o uso de produtos químicos, de água, polui menos e contribui para que a área hoje destinada ao replantio de árvores seja, no futuro, destinada à outras atividades.

A **Ford** acredita que as empresas têm a capacidade e o dever de agir de forma ambiental e socialmente responsável, gerando o menor impacto possível na natureza e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Temos orgulho de fazer parte do grupo de empresas que utiliza o papel reciclado em larga escala no Brasil, e esperamos que este grupo só aumente. Isso porque acreditamos que ações como essa podem, de fato, tornar o mundo em que vivemos melhor.

Ford Serviço ao Cliente

Bom atendimento é original de fábrica

Importante

As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford Fiesta equipado com todos os opcionais e equipamentos disponíveis.

O seu Ford Fiesta poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual.

Os dados contidos no manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou a forma deles em seu veículo.

As ilustrações, informações técnicas e especificações desta publicação eram as vigentes até o momento de sua impressão.

A Ford Motor Company Brasil Ltda. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso.

Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao cliente.

Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, assim como de suas ilustrações ou ainda traduções, gravações e fotocópias da mesma, por meios mecânicos ou eletrônicos, sem a permissão prévia da Ford Motor Company Brasil Ltda.

Importante

CENTRO DE ATENDIMENTO FORD

O CAF - Centro de Atendimento Ford é o seu canal direto com a Ford para obter informações e tirar dúvidas.

Dispõe de uma ampla estrutura, atendendo 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Você pode contatá-lo através do telefone **0800-703 FORD** ou através de chat, disponível no site www.ford.com.br

Centro de Atendimento Ford

0800-703-FORD

Digite 0800-703 e depois as teclas que têm as letras FORD no seu aparelho



ACESSÓRIOS ORIGINAIS FORD



A Ford oferece uma linha completa de acessórios para equipar o seu veículo.

"Qualidade, garantia, procedência e preço competitivo" é o que você ganha ao optar por acessórios originais Ford, os quais são desenvolvidos dentro da mais alta qualidade e tecnologia.

Consulte um Distribuidor Ford ou pelo site: www.ford.com.br

Importante

PEÇAS GENUÍNAS FORD

Peças Genuínas Ford* **1 ano** de garantia

Ao fazer uma revisão ou manutenção em um Distribuidor Ford você conta com um grande diferencial: **Peças Genuínas Ford**.

Ao instalar peças genuínas Ford você adquire além de qualidade, garantia e tranquilidade.

A Ford oferece também as melhores ofertas do mercado para suas peças, com profissionais treinados e qualificados para uma instalação segura e rápida.

Para maiores informações procure um Distribuidor Ford.

* Garantia de 12 meses para todas as peças genuínas Ford somente compradas e instaladas nos Distribuidores Ford. Esta garantia não se enquadra quando caracterizado desgaste natural e / ou mau uso da peça.

1-6

BOX RÁPIDO MOTORCRAFT



O Box Rápido Motorcraft foi desenvolvido para proporcionar a você uma alternativa para a execução de serviços de manutenção básica e rotineira do seu veículo, que durem até 2 horas. Além do ganho em agilidade, você poderá acompanhar o serviço junto ao mecânico e contará com preços bastante competitivos. Tudo isto com a segurança da aplicação de peças originais e da execução dos serviços por profissionais treinados na Ford.

Veja abaixo, os serviços oferecidos no Box Rápido Motorcraft: Revisões periódicas, troca de óleo lubrificante, filtro de óleo, velas, pastilhas, discos, suspensão (molas e amorteadores), bateria, lâmpadas, palhetas, limpadores, alinhamento, balanceamento, pneus e promoções Ford. Consulte a disponibilidade do Box Rápido Motorcraft no Distribuidor Ford de sua preferência ou contate o Centro de Atendimento Ford para obter a relação dos Distribuidores participantes.

Capítulo 2

Conteúdo

Conteúdo

Conheça antes de dirigir

Introdução	Cap. 3
Painel de instrumentos	Cap. 4
Comandos e equipamentos	Cap. 5
Bancos e sistemas de proteção	Cap. 6

Partida e condução do veículo

Partida	Cap. 7
Condução	Cap. 8

Dados e informações importantes

O que fazer numa emergência	Cap. 9
Manutenção e conservação	Cap. 10
Dados técnicos	Cap. 11
Combustível e lubrificantes	Cap. 12
Tabela de lubrificação e manutenção	Cap. 13
Garantia do produto	Cap. 14
Garantia contra corrosão da carroceria	Cap. 15
Controle de poluição ambiental	Cap. 16
Ford mobility	Cap. 17
Plano de manutenção preventiva	Cap. 18
Índice	Cap. 19

2-3

Capítulo 3

Introdução

Introdução

MANUAIS QUE COMPÕEM A LITERATURA DE BORDO

MANUAL DO PROPRIETÁRIO, GARANTIA E MANUTENÇÃO

Contém informações sobre o manuseio do veículo, conselhos e indicações para se obter uma condução mais econômica e segura, dados sobre a garantia do produto e as operações de manutenção nas revisões, bem como os intervalos em que estas deverão ser efetuadas.

Antes de dirigir o seu **Ford Fiesta** pela primeira vez, é recomendável a leitura cuidadosa deste manual, o qual descreve, independentemente do modelo, todos os equipamentos que possam vir a equipá-lo, ou não, para familiarização.

Deve lembrar-se que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia. É, portanto, de fundamental importância submeter o veículo às revisões periódicas, nos períodos indicados na "Tabela de lubrificação e manutenção".

MANUAL BÁSICO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO


Elaborado pela ABETRAN - Associação Brasileira de Educadores de Trânsito, contém normas de circulação, infrações, penalidades, noções de direção defensiva e primeiros socorros.


LISTA DE DISTRIBUIDORES FORD


Contém endereços e telefones dos Distribuidores Ford, além de serviços adicionais disponíveis na data da publicação. Mantenha-o sempre a mão e consulte-o sempre que necessitar.

Introdução



SÍMBOLOS DE AVISO NAS LITERATURAS DE BORDO



 Este símbolo aparecerá sempre que cuidados especiais, na execução de determinada operação, forem necessários.

 Este símbolo indica cuidados especiais para a preservação do meio ambiente. A defesa do meio ambiente é responsabilidade de todos.

 Este símbolo aparecerá sempre que houver necessidade de se consultar o capítulo indicado para executar determinada operação.


SÍMBOLO DE AVISO NO VEÍCULO


 Ao encontrar no veículo estes símbolos  combinados, leia as respectivas instruções, neste manual, antes de tocar em algo ou tentar fazer qualquer reparo.



 Estes símbolos combinados alertam sobre as peças de alta tensão.  Jamais toque nestas peças com o motor ou a ignição ligados.

SÍMBOLOS DE AVISO NA BATERIA


Alguns dos símbolos abaixo poderão estar na bateria do seu veículo.

 Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosivos.

 A bateria deverá ser guardada fora do alcance de crianças.

 O eletrólito da bateria (ácido) é fortemente  corrosivo. Use sempre luvas e óculos de proteção. Na

eventualidade de contato de eletrólito com os olhos, lave-os imediatamente com água fria e procure, em seguida, por cuidados médicos. Na eventualidade de ingestão de eletrólito procure imediatamente por cuidados médicos.

 É proibido provocar faíscas ou fumar próximo da bateria. No manuseio de cabos e aparelhos elétricos evitar a formação de faíscas e curto-circuitos. Jamais feche os circuitos entre os pólos da bateria. Perigo de lesão provocada por faísca com elevada descarga elétrica.

Introdução

PRIORIDADE AO MEIO AMBIENTE

A defesa do meio ambiente é responsabilidade de todos. A utilização correta do veículo e a destinação adequada de produtos de limpeza e lubrificantes usados, contribuem para atenuar de forma ativa a poluição do meio ambiente. Os textos marcados com o símbolo acima fornecem as informações necessárias a este respeito.

A correta manutenção do veículo, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável à redução da poluição do ar ambiente, conforme resolução CONAMA Nº 18/86 e 15/95.

Em atendimento ao estabelecido pela Legislação vigente, seu veículo está equipado com um sistema que elimina a emissão de poluentes resultantes da evaporação do combustível. Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada. A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle de emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais.

3-4

Os demais componentes do sistema dispensam manutenção. Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados por um Distribuidor Ford.

CONDUÇÃO MAIS SEGURA COM PROTEÇÃO PASSIVA

Não é possível eliminar totalmente os riscos de acidentes, mas graças à tecnologia moderna, é possível atenuá-los. O seu veículo, além das zonas deformáveis na dianteira e traseira, dispõe ainda de barras de proteção laterais na estrutura da carroceria, longarinas das portas e painéis que absorvem a energia do impacto. Dirija com cautela para que estes dispositivos nunca venham a ser necessários.

Introdução

Motores a gasolina

Gasolina do tipo C, sem chumbo, com teor de álcool etílico anidro conforme Legislação vigente.

A colocação de aditivos suplementares não é necessária e pode ser, até, prejudicial ao motor.

AMACIAMENTO

Evite freadas violentas durante os primeiros 150 km na cidade, ou nos primeiros 1.500 km na estrada.

"Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores".

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

Motores:

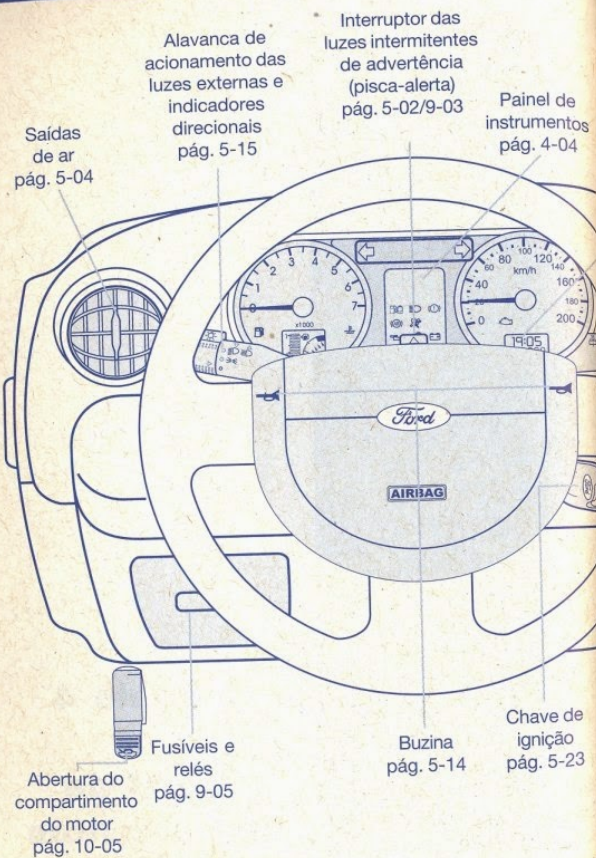
1.0ℓ - Zetec RoCam.....	84,7 dB
(a 4300 rpm)	
1.0ℓ - Zetec RoCam (sedan).....	82,9 dB
(a 4312 rpm)	
1.0ℓ - SUPERCHARGER RoCam	
.....	84,5 dB
(a 4500 rpm)	
1.6ℓ - Zetec RoCam (gas.).....	83,6 dB
(a 3900 rpm)	
1.6ℓ - Zetec RoCam Flex.....	84,6 dB
(a 4125 rpm)	

3-5

Capítulo 4

Painel de Instrumentos

Painel de instrumentos



4-2

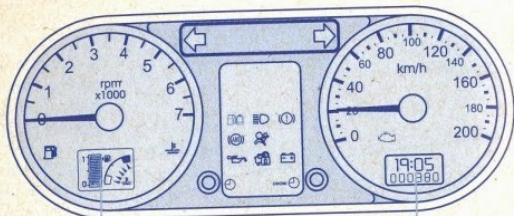
Painel de instrumentos



4-3

Painel de instrumentos

INSTRUMENTOS



Tacômetro, indicador de temperatura do motor e nível de combustível

Relógio, velocímetro e hodômetro

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO



Luz intermitente durante a operação. Um aumento no grau de intermitência indica defeito em uma das lâmpadas externas indicadoras. Consulte o capítulo "Manutenção e conservação", item "Substituição das lâmpadas".

LUZ DE ADVERTÊNCIA DE PRESSÃO DO ÓLEO



Se a luz acender com o veículo em movimento, pare imediatamente, desligue a ignição e verifique o nível do óleo do motor. Complete se necessário. Consulte o capítulo "Combustível e lubrificantes", item "Óleo do motor".

! Se a luz de advertência permanecer acesa após ter sido completado o nível, procure os serviços de um Distribuidor Ford para a verificação do motor.

4-4

Painel de instrumentos

LUZ DE VERIFICAÇÃO DO MOTOR (FLEX)



Acende com a chave da ignição na posição "II". Deve apagar-se assim que o motor entrar em funcionamento, indicando que o sistema está operacional. Se acender ou piscar com o veículo em movimento, evite acelerações bruscas e procure os serviços de um Distribuidor Ford para verificação do sistema.

! O uso contínuo do veículo com a luz de verificação do motor acesa poderá comprometer o consumo do combustível, o desempenho e até mesmo a durabilidade do motor e seus componentes.

LUZ DE ADVERTÊNCIA DO AIR BAG (se equipado)



Acende, por aproximadamente três segundos, com a chave da ignição na posição "II", indicando que o sistema está operacional. Se a luz acender com o veículo em movimento, procure os serviços de um Distribuidor Ford para verificação do sistema.

Consulte o capítulo "Bancos e sistemas de proteção", item "air bag", para maiores informações.

4-5

Painel de instrumentos

LUZ DE ADVERTÊNCIA DE TEMPERATURA



Acende-se com a chave de ignição na posição "II", indicando estar o sistema operacional, apagando-se em seguida.

Se acender com o veículo em movimento, o motor estará em superaquecimento.

Pare imediatamente e desligue a ignição. Aguarde até que o motor esfrie e, se necessário, complete o nível do líquido de arrefecimento conforme descrito no capítulo "Manutenção e conservação", item "Reservatório do líquido de arrefecimento". Se o motor voltar a superaquecer, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

! Nunca retire a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Não dê partida no motor sem ter solucionado o problema.

4-6

LUZ INDICADORA DE FAROL ALTO



Acende ao ligar o farol alto ou quando é utilizado o lampejador do farol alto.

Aviso sonoro de advertência dos faróis ligados

Soa quando os faróis estiverem ligados, a ignição estiver desligada e a porta do lado do motorista ou passageiro dianteira for aberta.

LUZ DE ADVERTÊNCIA DO SISTEMA DE CARGA DA BATERIA



Acende-se com a chave de ignição na posição "II", indicando estar o sistema operacional, apagando-se em seguida.

Se esta luz acender com o veículo em movimento, desligue todo o equipamento elétrico dispensável e procure imediatamente os serviços do Distribuidor Ford mais próximo.

Painel de instrumentos

LUZ DE ADVERTÊNCIA DO SISTEMA DE FREIO/FREIO DE ESTACIONAMENTO



Apaga assim que o freio de estacionamento for liberado. Se permanecer acesa ou acender com o veículo em movimento verifique e complete o nível do fluido, se necessário, conforme descrito no capítulo "Manutenção e conservação" no item "Fluido do freio". Use apenas fluido DOT 4. Se a luz permanecer acesa, procure imediatamente os serviços do Distribuidor Ford mais próximo.

! Nestas condições, será necessário aplicar mais força no pedal de freio. Mantenha maior distância do veículo que vai à frente, para maior segurança nas frenagens.

LUZES DE ADVERTÊNCIA DO ABS (se equipado)



Acende por aproximadamente 5 segundos, com a chave da ignição na posição "II", indicando que o sistema está operacional. Se permanecer acesa com o veículo em movimento, indica que o veículo tem condições de frear, porém sem o sistema ABS de antitravamento das rodas. Procure os serviços de um Distribuidor Ford para a verificação do sistema.

LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO DO MOTOR



Ao ligar a ignição, esta luz acenderá indicando o funcionamento correto do sistema. Consulte o capítulo "Comandos e equipamentos", item "Sistema de imobilização do motor" para maiores informações.

4-7

Painel de instrumentos

LUZES DE ADVERTÊNCIA DO ABS E SISTEMA DE FREIOS (se equipado)



Se as luzes acenderem simultaneamente, pare o veículo da forma mais rápida e segura possível, e procure imediatamente os serviços de um Distribuidor Ford para a verificação do sistema.

! Nestas condições, será necessário aplicar mais força no pedal de freio. Mantenha maior distância do veículo que vai à frente, para maior segurança nas frenagens.

4-8

LUZ DE ADVERTÊNCIA DE BAIXO NÍVEL DO RESERVATÓRIO DO SISTEMA DE PARTIDA A FRIO (FLEX)



Se, durante a partida, esta luz piscar indica que o nível de combustível atingiu a reserva. Reabasteça assim que possível, preferencialmente com gasolina aditivada. A quantidade de combustível no reabastecimento pode ser inferior à capacidade especificada do reservatório, devido a eventuais resíduos de combustível no reservatório.

! O abastecimento do reservatório deve ser efetuado com o motor desligado.

Painel de instrumentos

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL



Indica o nível aproximado do combustível existente no tanque. A chave de ignição deve estar na posição "II". A indicação poderá variar ligeiramente com o veículo em movimento.

Luz de advertência de baixo nível de combustível



Quando acesa indica que o nível do combustível atingiu a reserva. Reabasteça assim que possível.

A quantidade de combustível durante o reabastecimento pode ser inferior à capacidade especificada devido a eventuais resíduos de combustível no tanque.

4-9

Painel de instrumentos

INDICADOR DE TEMPERATURA



Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. A chave de ignição deverá estar na posição "II". O ponteiro deve situar-se dentro da faixa central, após alguns minutos de funcionamento do motor. Pode aproximar-se da faixa preta quando o motor for muito exigido, voltando ao normal logo que cessar a sobrecarga.

Se atingir a faixa preta, pare o veículo em lugar seguro e desligue o motor. Aguarde até que o motor esfrie, verifique o nível do líquido de arrefecimento e complete, se necessário. Consulte o capítulo "Manutenção e conservação", item "Reservatório do líquido de arrefecimento".

Se o motor voltar a superaquecer, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

! Jamais retire a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Não opere o veículo nestas condições.

4-10

TACÔMETRO (se equipado)



Indica a velocidade de giro do motor em rotações por minuto.

VELOCÍMETRO



Botão seletor

Hodômetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

HODÔMETRO TOTAL

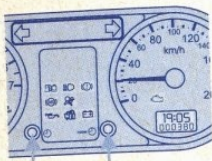
Registra a quilometragem total percorrida pelo veículo.

HODÔMETRO PARCIAL

O hodômetro parcial registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo num determinado percurso. Pressione o botão para verificar a quilometragem parcial percorrida. Para zerá-lo, mantenha-o pressionado.

Comandos e equipamentos

RELÓGIO DIGITAL



1 2

Para ajustar o relógio, gire a chave para a posição "II". Pressione o botão esquerdo (1) e mantenha-o pressionado até que os dígitos das horas fiquem na posição de ajuste (intermitente).

Para ajustar as horas, pressione o botão direito (2).

Para ajustar os minutos, pressione novamente o botão esquerdo (1) (para selecionar os minutos) e em seguida o botão direito.

Após o ajuste, aguarde aproximadamente 5 segundos que o relógio voltará ao modo normal.

DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)



Para o acionamento, a chave de ignição deverá estar na posição "II". Uma luz no interruptor se acenderá, indicando desembaçador acionado.

! Ao limpar internamente o vidro traseiro, jamais use solventes ou abrasivos. Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou adesivos no vidro traseiro sob pena de danificar os filetes de aquecimento.

5-2

Comandos e equipamentos

ABERTURA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM (se equipado)



Para abrir o compartimento de bagagem, pressione o interruptor. Por questões de segurança, não será possível abrir o compartimento de bagagem quando a velocidade do veículo for superior a 5km/h.

CONEXÃO PARA CELULAR VIVA-VOZ (se equipado)



Esta conexão para celular funciona em conjunto com o sistema de áudio do veículo. Consulte o Manual de Áudio para maiores informações.

FARÓIS DE NEBLINA (se equipado)



Com o farol baixo ligado, pressione o interruptor para ligar ou desligar os faróis de neblina. Uma luz no interruptor acenderá indicando farol de neblina acionado.

! Os faróis de neblina devem ser utilizados somente sob visibilidade restrita (menos de 50 m).

5-3

Capítulo 5

Comandos e equipamentos

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO



Renovação do ar

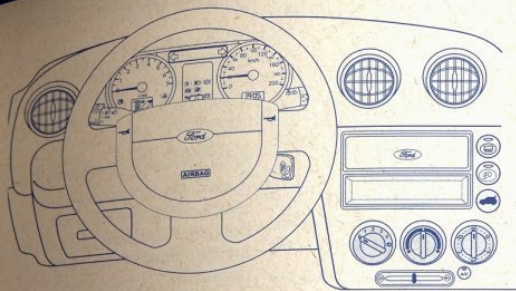
O ar externo entra no veículo através de entradas de ar situadas à frente do pára-brisa e é conduzido para o seu interior do através de um ventilador e de canais de aquecimento/ar-condicionado com várias saídas de distribuição. A temperatura do ar, o fluxo e a distribuição podem ser regulados, conforme descrito a seguir.

Mantenha sempre as entradas de ar à frente do pára-brisa livres de obstruções como folhas, para permitir que o aquecimento e a ventilação funcionem de forma correta e eficaz.

SAÍDAS DE AR CENTRAIS E LATERAIS



A quantidade e a direção do ar podem ser regulada utilizando-se os reguladores centrais e laterais. As aletas de saídas de ar podem ser deslocadas vertical e horizontalmente e de um lado para o outro. Estas são fechadas ao serem giradas totalmente para a esquerda.



CONTROLE DE INTENSIDADE DO FLUXO DE AR



- 0 = Desligado
- 1 = Lento
- 2 = Velocidade baixa
- 3 = Velocidade média
- 4 = Velocidade alta

Sem o auxílio do ventilador, o fluxo de ar no interior do veículo depende da velocidade do veículo. Por esta razão, é conveniente manter o ventilador sempre ligado, em qualquer uma das velocidades.

CONTROLE DE TEMPERATURA (se equipado)



Utilize o controle rotativo central para regular a temperatura do ar, conforme sua conveniência.

CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO DO FLUXO DE AR



O controle de distribuição de ar direciona o fluxo conforme a seguir:

Frontais

A maior parte do ar é direcionada para as saídas de ar frontais. Uma quantidade menor é direcionada para o pára-brisa.

Frontais, pára-brisa e assoalho

O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar frontais, assoalho e pára-brisa.

Pára-brisa

Todo o fluxo de ar é dirigido para o pára-brisa.

Assoalho e pára-brisa

A maior parte do fluxo de ar é direcionada para o assoalho e pára-brisa. Uma quantidade menor é dirigida para as saídas centrais e laterais.

Assoalho

A maior parte do fluxo de ar é direcionado para o assoalho. Uma parte menor é direcionada para as saídas centrais e laterais e para o pára-brisa.

Frontais e assoalho

A maior parte do fluxo de ar é direcionada para as aberturas frontais e do assoalho. Uma parte menor é direcionada para o pára-brisa.

Ventilação forçada

Com o sistema ligado, uma corrente de ar contínua é conduzida até as saídas de ar laterais. Este fluxo de ar evita que os vidros embacem e estabelece uma renovação constante de ar.

É natural que, ao se ligar o veículo com o motor quente, haja entrada de ar aquecido no interior do veículo. Após alguns minutos a temperatura do ar estará próxima a do ar externo, porém levemente superior.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Desembaçamento do pára-brisa



Gire o controle da temperatura (se equipado) completamente para a direita (sentido horário) e o controle da distribuição do ar na posição recomendada. Recomenda-se que o ventilador seja ligado nas posições 2, 3, ou 4. Depois de desembaçar o pára-brisa, mude para as posições recomendadas para obter uma distribuição agradável do fluxo de ar no veículo. A temperatura e a velocidade do ventilador podem ser reduzidas conforme a sua preferência.

Ventilação



Gire o controle de distribuição do ar nas posições recomendadas. Regule o ventilador e abra as saídas de ar centrais e laterais de acordo com a sua preferência.

Aquecimento rápido no interior do veículo (se equipado)



Quanto mais se girar o controle da temperatura para a direita, mais quente se torna o fluxo de ar que sai do sistema.

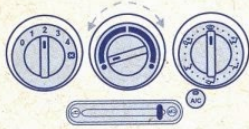
Gire o controle de distribuição do ar para a posição do assoalho e o controle do ventilador para a posição de velocidade máxima. Uma pequena parte do ar será direcionada para o pára-brisa e saídas de ar, o que será suficiente para mantê-lo desembaçado. Em tempo frio, o aquecimento do interior do veículo poderá levar alguns minutos.

Posição recomendada em tempo muito frio



Se o fluxo de ar na posição recomendada não for suficiente para manter os vidros desembaçados, posicione o controle de distribuição do fluxo de ar para a posição recomendada.

AR-CONDICIONADO (se equipado)



O sistema de ar-condicionado opera apenas em temperaturas ambientes superiores a + 4°C, com o motor funcionando e o ventilador ligado. Ao acionar o sistema feche completamente todos os vidros.

O sistema de ar-condicionado de seu veículo contém gás R134a, inofensivo à camada de ozônio.

Funcionamento



Para ligar o sistema de ar-condicionado, pressione o interruptor. A luz indicadora no interruptor acenderá. O controle do ventilador deverá estar em qualquer posição de 1 a 4.

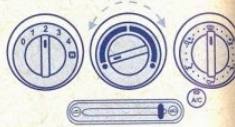
AR RECIRCULADO/AR EXTERNO



Recirculação do ar é feita através do acionamento do botão deslizante.

Pode-se alternar entre ar externo ou recirculado.

Refrigeração com ar externo



Em climas secos, com temperaturas ambiente elevadas, ligue o ar-condicionado. Posicione o botão deslizante na posição de ar externo (☞) e o controle do ventilador numa das posições de 1 a 4. Gire o controle da temperatura completamente à esquerda e regule a distribuição do ar de acordo com a sua preferência.

Refrigeração com ar recirculado

Em climas muito úmidos e temperaturas ambientes elevadas, ou ambientes muito poluídos, posicione o botão deslizante em ☞ para refrigerar rapidamente o interior do veículo ou para impedir a entrada de odores externos desagradáveis.

⚠ Não utilize o ar recirculado por períodos prolongados, principalmente se houver muitas pessoas no interior do veículo.

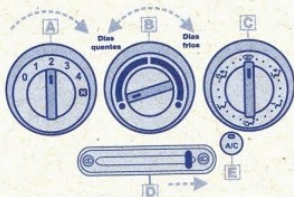
Ar recirculado com ar-condicionado desligado

A posição de ar recirculado deve ser utilizada apenas para evitar a entrada de odores desagradáveis no interior do veículo provenientes do exterior. Os vidros tendem a se embaçar mais rapidamente quando se utiliza o modo de recirculação de ar. Mude para ar externo assim que for possível ou, se a temperatura estiver acima de +4°C, ligue o ar-condicionado.

O ar-condicionado retira a umidade do ar refrigerado (condensação). Por isso, é normal que se encontre uma pequena poça de água no chão, por baixo do seu carro, quando estacionado.

Desembaçamento rápido do pára-brisa

O ar-condicionado retira a umidade do ar e os vidros desembaçam-se mais rapidamente. Por esse motivo, caso o tempo esteja úmido, siga procedimento a seguir:



- Acione o interruptor "E" do ar-condicionado;
- em dias frios, gire o controle de temperatura "B" para a direita (ar quente);
- em dias quentes, gire o controle de temperatura "B" para a esquerda (ar frio);

- gire o interruptor de controle de velocidade do ventilador "A" na posição 4 (velocidade máxima) e o controle de distribuição do ar "C" em ☞;
- posicione o botão "D" à direita ☞, para permitir a entrada de ar externo.

Refrigeração máxima

Ligue o ar-condicionado, posicione o botão na posição de ar recirculado (☞) e gire o controle do ventilador para a velocidade 4.

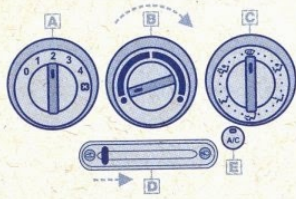
Distribuição do ar: fluxo do ar dirigido para as saídas laterais e centrais (as saídas devem estar completamente abertas).

Sugestões para utilização:

- Em clima úmido, posicione primeiro o interruptor de distribuição do fluxo de ar em ☞. Isto evitará o embaçamento do pára-brisa. Após alguns minutos, regule o ventilador e o controle da temperatura conforme descrito no item "Desembaçamento rápido do pára-brisa". Ligue o ar-condicionado sempre que houver qualquer indicio de embaçamento (acúmulo de umidade) nos vidros.
- Em clima quente, utilize o sistema de ar-condicionado para esfriar o interior do veículo mais rapidamente. Mantenha os vidros abertos por dois ou três minutos. Isto forçará o ar quente sair do veículo. Após este período, feche os vidros e passe a operar o ar-condicionado normalmente.
- Evite colocar objetos sobre o painel de instrumentos. Isto poderá bloquear o fluxo de ar das saídas do ar-condicionado.
- Não utilize o ar-condicionado por períodos prolongados na posição de refrigeração máxima. Poderá haver formação de gelo no interior do sistema de ar-condicionado. Nesta condição, é preferível utilizar o ar recirculado (refrigeração máxima).
- Para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar-condicionado, e consequentemente odores desagradáveis no interior do veículo, habitue-se a desligar a refrigeração e deixar apenas a ventilação ligada conforme instruções contidas no item "Evitando odores desagradáveis no sistema de ar-condicionado", a seguir.
- Quando o ar-condicionado é acionado, parte da potência do motor é consumida para manter o sistema operante. Em determinadas situações, o sistema eletrônico do veículo pode desligar o ar-condicionado por alguns segundos, mantendo a luz indicadora do interruptor ligada.


Deste modo, é possível proporcionar ao motorista maior resposta do motor em situações de aceleração ou ultrapassagem sem perder o conforto térmico no veículo.

Evitando odores desagradáveis no sistema de ar condicionado



Para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar condicionado e, conseqüentemente, odores desagradáveis devido à formação de mofo no interior da caixa de ventilação, habitue-se a desligar a refrigeração deixando apenas a ventilação ligada por, pelo menos, dois minutos antes de desligar o motor do veículo. Proceda da seguinte forma:

- Desligue o ar-condicionado do veículo, interruptor "E";
- posicione o interruptor de controle de temperatura "B" totalmente a direita – quente;
- espere de 1 a 2 minutos e, em seguida, desligue o motor do veículo;

- posicione o botão "D" à direita  para permitir a entrada de ar externo.

COMANDOS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

ACENDEDOR DE CIGARROS / TOMADA DE CORRENTE ELÉTRICA 12 V (se equipado)



Para acioná-lo, pressione-o até ficar retido no fundo. Ele voltará à posição inicial quando estiver pronto para ser utilizado. Puxe-o. A tomada do pode ser usada para ligar aparelhos de 12 volts de até 15 amperes. Contudo, se for usada por um longo período com o motor desligado, a bateria poderá descarregar.

! O acendedor, quando pronto para ser utilizado, apresenta temperaturas elevadas. Evite manuseio por crianças.

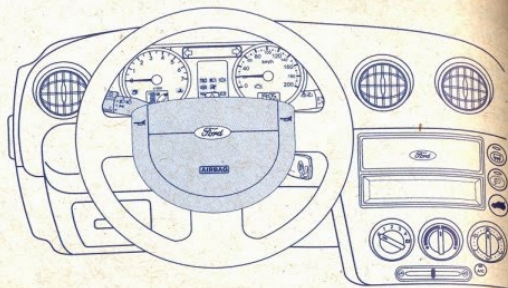
CINZEIRO DIANTEIRO (se equipado)



Para retirar o cinzeiro, abra-o por completo e levante-o.

PORTA-COPOS

Para utilizá-lo remova o cinzeiro (se equipado).



COMANDOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

CONTATO DA IGNIÇÃO



O contato da ignição tem as seguintes posições de chave:

- 0 ignição desligada;
- I rádio operacional. Ignição e todos os circuitos elétricos principais desativados;
- II ignição ligada. Todos os circuitos elétricos operacionais. As luzes de controle e de advertência se acendem. Esta é a posição em que a chave deve estar com o veículo em funcionamento, devendo ser selecionada também caso o veículo seja rebocado;

III motor de partida ativado. Vire a chave para a posição "II" assim que o motor funcionar.

! Nunca gire a chave para a posição "0" ou "I" com o veículo em movimento.

Exceto pela buzina, pisca-alerta, luzes externas as outras funções são operacionais somente com a ignição ligada.

BUZINA



Pressione a parte central do volante conforme indicado.

ALAVANCA DE COMANDOS MULTIFUNÇÕES

Indicadores direcionais



direito

Desloque a alavanca para cima.

esquerdo

Desloque a alavanca para baixo.

O comando da alavanca direcional é desativado automaticamente com o retorno do volante à posição central.

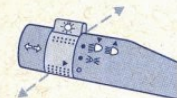
Luzes das lanternas

Gire o interruptor rotativo para a primeira posição "•><".

Farol baixo

Gire o interruptor rotativo para a segunda posição "•><".

Farol alto



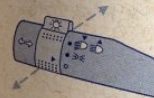
Com os faróis baixos acionados, empurre a alavanca em direção ao painel de instrumentos.

Lampejador de farol alto

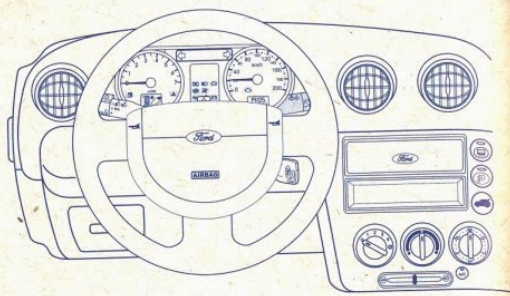
Puxe a alavanca em direção ao volante.

! Ao dirigir à noite, dê preferência ao uso dos faróis baixos. A comutação para os faróis altos deve ser feita somente se não houver risco de ofuscamento de outros motoristas.

Luzes desligadas



Gire o interruptor rotativo na posição neutra "0".

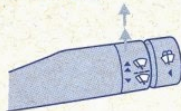


ALAVANCA DO LIMPADOR/LAVADOR DO PÁRA-BRISA E VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Com a ignição ligada na posição "II", pode-se ativar as seguintes funções de limpeza/lavagem dos vidros:

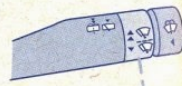
PÁRA-BRISA

Movimento de limpeza lento e rápido



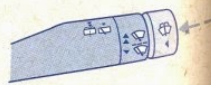
Desloque a alavanca uma ou duas posições para cima.

Movimento de limpeza intermitente



Desloque a alavanca para baixo.

Lavador do pára-brisa



Pressione o botão para esguichar água no pára-brisa.

LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)



Limpeza

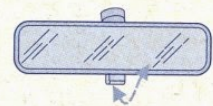
Puxe a alavanca em direção ao volante.

Lavagem

Puxe a alavanca além da posição do limpador para esguichar água no vidro traseiro. A lavagem continua enquanto a alavanca estiver nessa posição.

! O sistema só deve ser acionado durante, no máximo, 10 segundos consecutivos, e nunca com o reservatório de água vazio.

**COMANDOS SUPERIORES
ESPELHO RETROVISOR INTERNO**



Para reduzir o ofuscamento ao dirigir à noite, incline o retrovisor, puxando a alavanca para trás.

PARA-SÓIS



Os pára-sóis podem ser girados para o lado, para proteção lateral. O pára-sol do motorista dispõe de espelho com protetor, para não ofuscar a visão.

LUZ INTERNA

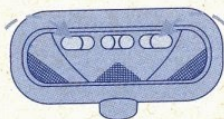


O interruptor da luz interna possui três posições: acesa com as portas abertas, desligada e ligada.

Luz interna com temporizador (se equipado)

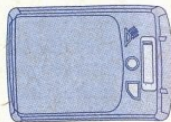
A luz interna permanece acesa por, aproximadamente, 30 segundos após terem sido fechadas as portas. Quando a chave de ignição for acionada, a luz apaga-se.

Luz de leitura (se equipado)



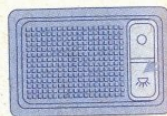
As luzes de leitura individuais funcionam com interruptores liga/desliga (ON/OFF).

Luz interna traseira (se equipado)



O interruptor da luz interna possui três posições: acesa com as portas abertas, desligada e ligada.

Luzes do espelho de cortesia - lado do passageiro (se equipado)



A luz de cortesia acende pressionando-se , e pode ser apagada levantando-se o pára-sol.

**COMANDOS NAS PORTAS
RETROVISORES EXTERNOS**

Ajustáveis manualmente



Ambos os retrovisores externos podem ser ajustados do interior do veículo.

Retrovisores externos convexos (se equipado)



Com este tipo de retrovisor, consegue-se um campo de visão muito maior, reduzindo o chamado ângulo morto (ponto cego) na traseira do veículo.

! Com este tipo de espelho, os objetos refletidos parecem menores e mais distantes que na realidade. Cuidado para não estimar em demasia a distância dos objetos vistos neste tipo de espelho.

Retrovisores externos ajustáveis eletricamente (se equipado)



Direções de inclinação do espelho retrovisor



O botão de controle pode ser girado e basculado. Girando-se para a esquerda, ajusta-se o espelho esquerdo, e para a direita, ajusta-se o espelho direito. Retorne então o botão à posição central (desligado).

VIDROS ELÉTRICOS (se equipado)



Dianteiro e traseiros



Somente dianteiros

! Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo, retire sempre a chave de ignição, para evitar riscos de ferimentos causados por funcionamento não intencional dos vidros elétricos.

Os vidros são comandados por interruptores que se encontram nas portas. Os vidros abrem/fecham enquanto se mantiver o interruptor pressionado.

Pressionar ↓ : abrir
Pressionar ↑ : fechar

Abertura e fechamento automático dos vidros (se equipado)

Os vidros dianteiros e traseiros podem ser abertos ou fechados automaticamente. Pressione brevemente o interruptor ↓ para abrir ou ↑ para fechar.

Vidros anti-esmagamento (se equipado)

Por medida de segurança, os vidros param e descem automaticamente quando encontrarem resistência ao fechamento.

Abertura dos vidros elétricos com temporizador (se equipado)

Após desligar a ignição, o temporizador estará ativado por aproximadamente 60 segundos. Neste intervalo pode-se abrir ou fechar os vidros.

Interruptor de segurança para os vidros elétricos traseiros (se equipado)



Travado
Liberado

Fechamento automático dos vidros por controle remoto (se equipado)



Um interruptor adicional na porta do motorista desativa os interruptores dos vidros traseiros, incluindo sua iluminação. Isto é recomendado quando houver crianças no banco traseiro. O interruptor, quando pressionado, indica a liberação dos vidros traseiros. Na condição de travados, os vidros traseiros só poderão ser acionados por meio do interruptor da porta do motorista.

Certifique-se que todas as portas, compartimento do motor e compartimento de bagagem estejam fechados. Ao pressionar o botão o sistema deverá travar as portas e fechar automaticamente os vidros. Pressione novamente o botão para interromper o fechamento automático dos vidros.

COMANDOS DO CONSOLE EMBREAGEM

CÂMBIO MANUAL DE CINCO MARCHAS



O seu veículo é equipado com câmbio de cinco marchas sincronizadas. A 5ª é a marcha econômica ou "overdrive".

! A marcha a ré só deve ser engatada com o veículo parado.

Para engatar a marcha a ré, pressione totalmente o pedal da embreagem, aguarde por 3 segundos, leve a alavanca de câmbio em ponto morto e, a seguir, empurre-a para a direita, e, por fim, puxe-a para trás. Para evitar ruídos de engate na marcha à ré, espere cerca de 3 segundos com o veículo parado e o pedal da embreagem pressionado.

! Ao reduzir de 5ª para 4ª marcha, não exerça força excessiva para a esquerda na alavanca de câmbio, para evitar a entrada acidental da 2ª marcha.

Para uma maior durabilidade do sistema de embreagem observe:

- Ao colocar o veículo em movimento, certifique-se de que esteja em 1ª marcha;
- ao fazer reduções de marcha, faça-o sempre em sequência. Jamais "pule" uma marcha;
- não descanse o pé no pedal da embreagem;
- em subidas íngremes evite "segurar" o veículo através da embreagem.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Botão retentor



Para acionar o freio de estacionamento pressione primeiro o pedal do freio de serviço e em seguida puxe a alavanca toda para cima. A luz de advertência no painel deverá acender se a ignição estiver na posição "II". Para soltar o freio de estacionamento, puxe a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão retentor e baixe a alavanca. O freio de estacionamento atua nas rodas traseiras. Sempre antes de deixar o veículo, puxe o freio de estacionamento até o limite.

! Ao estacionar o veículo em aclives ou declives, engate também a 1ª marcha, além de acionar o freio de estacionamento.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA (5 PORTAS)

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem, sob a trava da fechadura.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA (4 PORTAS)

Está localizado no porta-objetos do compartimento de bagagem, sob a cobertura do assoalho.

CHAVES



A chave de ignição aciona todas as portas do veículo. Em caso de extravio, estão disponíveis chaves de reposição em seu Distribuidor Ford, pela especificação do número da chave (na etiqueta fornecida com as chaves originais). Recomenda-se guardar sempre a segunda chave em lugar seguro, para casos de emergência.

FECHADURAS

Fechaduras das portas



Puxar (para abrir) / Pressionar (para travar)

As portas podem ser travadas ou destravadas por fora com a chave, e por dentro, com a maçaneta. Ao sair do veículo a porta do motorista só pode ser travada pelo lado de fora com a chave. A porta do passageiro pode ser travada ao sair do veículo, pressionando-se para dentro a maçaneta interna.

Trava de segurança para crianças (portas traseiras)



Travado / Liberado

Para acionar a trava, insira a chave do veículo e gire-a conforme indicado. Nesta condição a porta somente poderá ser aberta pelo lado externo do veículo. Para liberar a trava faça-o com o auxílio da chave.

Tampa do tanque de combustível



Para abrir a tampa do bocal de enchimento, gire a chave 1/4 de volta no sentido anti-horário e retire a tampa lentamente. Para fechar a tampa do bocal de enchimento, aperte a tampa até ouvir 3 cliques e gire a chave 1/4 de volta no sentido horário.

A tampa é hermética para evitar a emissão de vapores do combustível para a atmosfera.

⚠ Não se aproxime do bocal do tanque portando fósforos ou cigarros acesos.

Tampa do compartimento de bagagem



Para abrir, gire a chave para a esquerda, ou se equipado, através do controle remoto.

Abertura interna do compartimento de bagagem - 4 portas (se equipado)



A tampa do compartimento de bagagem pode ser aberta internamente por meio da alavanca de acionamento.

SISTEMA DE TRAVAMENTO CENTRAL DAS PORTAS (SE EQUIPADO)



O sistema de travamento central das portas somente pode ser ativado pela porta do motorista. Só funciona se as portas estiverem devidamente fechadas. É ativado pelo lado de fora com a chave, ou pelo lado de dentro com a maçaneta de travamento.

⚠ Se ocorrer uma falha no sistema elétrico do veículo, as portas poderão ainda ser travadas ou destravadas manualmente.

Travamento automático das portas (se equipado)

As portas serão travadas automaticamente sempre que veículo atingir a velocidade de 15 km/h.

SISTEMA DE TRAVAMENTO POR CONTROLE REMOTO (se equipado)

O sistema de travamento por controle remoto permite travar e destravar todas as portas sem o auxílio de chave.

Destravamento das portas



Pressione o botão para destravar todas as portas. As luzes externas piscarão duas vezes indicando o destravamento das portas. Caso as portas não sejam abertas após 45 segundos do destravamento, o sistema irá trava-las novamente (veículos com sistema de alarme anti-furto).

Travamento das portas



- Verifique se todas as portas, compartimento do motor e bagagem estão devidamente fechados.
- Pressione o botão para travar todas as portas.
- As luzes externas piscarão uma vez e a buzina soará, indicando o travamento das portas.

Se os vidros das portas estiverem abertos, os mesmos serão fechados automaticamente (se equipado com sistema de fechamento automático). Se alguma das portas estiver aberta, a buzina soará duas vezes indicando o não travamento das mesmas e não ocorrerá o fechamento automático dos vidros.

Destravamento do compartimento de bagagem



Pressione o botão para destravar o compartimento de bagagem, independente do sistema estar acionado, para abrir a tampa do compartimento de bagagem.

Aviso Sonoro



Pressione o botão para ativar a buzina. Para desativá-la, pressione novamente gire a chave de ignição para a posição I ou II. Esta função funciona somente como aviso sonoro, não tendo utilização anti-furto.

Substituição da bateria

O controle remoto é alimentado por uma bateria de lítio 3V, tipo moeda, modelo CR2032 ou equivalente. A faixa de alcance do controle remoto pode variar de acordo com as seguintes condições:

- carga da bateria do controle, conforme o tempo de uso;
- condições climáticas;
- proximidade a torres de transmissão de estações de rádio;
- estruturas de concreto ao redor do veículo;
- outros veículos estacionados próximos.

Para substituir a bateria:

1. Com uma pequena moeda gire as duas metades do controle remoto, próximas ao chaveiro. NÃO SEPRE A PARTE DA FRENTE;
2. posicione o lado positivo (+) da nova bateria na mesma direção. Consulte o diagrama ilustrado na parte interna da unidade de controle remoto;
3. junte novamente as duas metades.

Podem ser programados no máximo quatro controles remoto. No caso de perda ou aquisição de um controle remoto adicional procure um Distribuidor Ford.

ENTRADA ILUMINADA

A luz interna acende quando o sistema de entrada por controle remoto é utilizado para destravar as portas.

O sistema irá desligar-se automaticamente após aproximadamente 25 segundos, ou quando a chave de ignição for girada para a posição I. O interruptor da luz interna não deve estar desligado para que o sistema de entrada iluminada funcione.

LICENÇA DE UTILIZAÇÃO SELO DO CONTROLE REMOTO

O controle remoto, acionado por rádio frequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo. Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo das estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. O número de homologação deste comando remoto, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras. O código de barras/algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor do comando remoto.



SISTEMA DE ALARME ANTI-FURTO COM SENSOR VOLUMÉTRICO (SE EQUIPADO)

Este sistema protegerá o interior do veículo contra invasão não autorizada, detectando qualquer movimento dentro do veículo e/ou qualquer abertura indevida das portas.

Ativação

O sistema de alarme é ativado assim que o veículo for travado pelo controle remoto.

! Este sistema funciona corretamente somente se todas as portas e os vidros estiverem completamente fechados. Além disso, assegure-se que o sensor localizado acima do retrovisor interno não esteja coberto. O sistema se auto-adapta às situações existentes no interior do veículo. Todavia, não deve ser ativado se houver pessoas, animais ou objetos em movimento no interior do veículo.

Alarme

O alarme soará por 30 segundos, se uma pessoa não autorizada abrir qualquer porta do veículo. Além disso, todas as luzes dos indicadores de direção piscarão por 5 minutos. O ciclo será reiniciado após 5 segundos por 10 vezes.

Para desligar o alarme

O sistema de alarme anti-furto poderá ser desativado a qualquer momento mesmo quando o alarme disparar, de duas maneiras:

- pressionando-se os botões ou do controle remoto;
- pela abertura da porta com a chave e, antes de 10 segundos, inserir a chave na ignição e girar até a posição I.

Inibidor do sensor volumétrico / fechamento automático dos vidros (se equipado)



Botão inibidor

Pressione o botão inibidor e, no intervalo de 20 segundos, saia do veículo e pressione o botão . Deste modo o sistema inibirá o sensor volumétrico e o fechamento automático dos vidros.

Para desativar a função inibidora pressione o botão , e abra uma das portas no intervalo de 45 segundos.

SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO DO MOTOR

O sistema de imobilização do motor é um dispositivo de segurança anti-furto que impede que o motor funcione, a menos que seja introduzida no contato de ignição uma chave com o código eletrônico correto.

Chaves

Com esse sistema, o veículo é entregue com duas chaves codificadas.

Só estas chaves podem ser utilizadas para dar partida no veículo.

Ativação automática

O sistema é ativado automaticamente, logo após o desligamento da ignição.

Desativação automática

O sistema é desativado ao girar a chave até a posição "II" quando feita a verificação do código correto da chave.

Controle de funcionamento



Ao ligar a ignição, a luz de controle no painel de instrumentos acenderá durante aproximadamente 3 segundos, indicando que o sistema funciona corretamente.

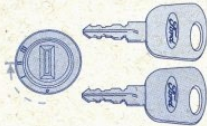
Se a luz de controle piscar ou permanecer acesa durante aproximadamente 1 minuto, passando depois a piscar várias vezes em ritmo irregular, isto indica que o sistema não reconheceu corretamente a codificação da chave e não será possível a partida do motor. Tire a chave e tente novamente. Se persistir procure os serviços de um Distribuidor Ford.

! Para assegurar o perfeito intercâmbio de dados entre o veículo e a chave, evite o seu contato com objetos metálicos.

! Qualquer reparo na parte elétrica do veículo deverá ser executada em um Distribuidor Ford.



Codificação de chaves



Pode-se codificar no máximo 8 chaves a partir de duas chaves codificadas. Proceda da seguinte forma:

1. Insira a primeira chave codificada na ignição e gire-a para a posição "II";
2. volte à posição "0" e, dentro do intervalo de 5 segundos, retire a chave da ignição e insira a segunda chave codificada na ignição. Gire-a para a posição "II", dentro do intervalo de 5 segundos;
3. Dentro do mesmo intervalo de tempo 5 segundos volte à posição "0" e retire a chave da ignição.
4. Em seguida, insira a chave não codificada para efetuar a codificação.

Se a codificação não foi efetuada corretamente, a luz de controle acenderá logo que a ignição for ligada com a nova chave. Caso isto aconteça, repita o procedimento de codificação após 20 segundos.

! Cuidado para não perder as chaves. Caso isto ocorra procure os serviços de um Distribuidor Ford para re-codificação do sistema. Lembre-se que são necessárias duas chaves para codificar uma terceira.

COBERTURA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM (somente 5 portas)



Desmontagem

Solte primeiro os dois suportes de fixação da cobertura da tampa traseira e em seguida, solte as laterais da cobertura.

Para permitir o transporte de cargas mais volumosas, a cobertura pode ser colocada verticalmente dentro do compartimento de bagagem. Tenha cuidado para que a carga não obstrua a visão para trás.

Montagem



Introduza a cobertura na horizontal, alinhe-a e empurre-a para dentro até encaixar no suporte. Fixe os tirantes da cobertura ao suporte de fixação da tampa.

! Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem. Objetos soltos no habitáculo comprometem a segurança.

Capítulo 6

Bancos e sistema de proteção

BANCOS

Posição correta de dirigir



O sistema de proteção do ocupante é composto por bancos, encosto de cabeça e cintos de segurança. A utilização correta destes componentes protege melhor os ocupantes.

- Sente na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30°.
- Ajuste os encostos de cabeça de modo que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem à mesma altura.

- Não coloque o banco demasiado perto do painel de instrumentos. Para maior segurança, o banco do motorista deve ser ajustado o mais para trás possível, a uma distância compatível com o alcance dos controles. O motorista deve segurar o volante com os braços ligeiramente dobrados, bem como as pernas, de forma que os pedais possam ser pressionados a fundo.
- Coloque o cinto de modo que a parte superior passe sobre o centro do ombro e a parte inferior sobre a região pélvica.

! Nunca ajuste os bancos com o veículo em movimento.

Ajuste da posição do banco



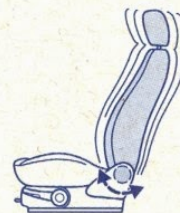
Para ajustar a posição do banco, levante a alavanca situada na parte inferior dianteira. Depois de encontrar a posição adequada, solte a alavanca e movimente o banco para garantir o encaixe correto no trilho.

Ajuste de altura do banco do motorista (se equipado)



Para ajustar a altura do banco do motorista, movimente a alavanca para cima ou para baixo até chegar à altura desejada.

Ajuste da inclinação do encosto do banco



Gire a manopla localizada na lateral do banco para encontrar a melhor posição do encosto.

! Procure sentar na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30°.

ENCOSTO DE CABEÇA DIANTEIRO



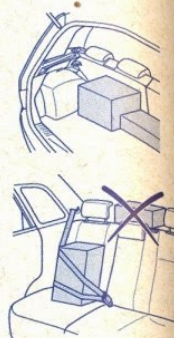
Para regular a altura dos encostos, puxe-os para cima ou empurre-os para baixo. Para tirar os encostos completamente, pressione os botões de bloqueio.

! Ajuste os encostos de cabeça de modo que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem na mesma altura. Jamais trafegue com o veículo sem os encostos de cabeça.

ENCOSTO DE CABEÇA TRASEIRO

Os encostos de cabeça traseiros têm posição única. Para retirá-los completamente, pressione os botões de bloqueio.

TRANSPORTE DE BAGAGEM



! Posicione cargas pesadas para a frente e fixe-as de forma a não escorregarem. A exigência legal quanto a identificação da placa traseira somente pode ser satisfeita se a tampa do compartimento de bagagem estiver fechada. Observe que gases do escape potencialmente perigosos podem ser levados para o interior do veículo através da abertura do compartimento de bagagem.

REBATIMENTO DO BANCO TRASEIRO (se equipado)



Alavanca de liberação

Puxe o assento do banco traseiro para cima (1), em seguida bascule o assento do banco traseiro para frente (2).

Para o rebatimento, retire os encostos de cabeça dos bancos traseiros e bascule o encosto do banco traseiro ou uma de suas partes (se equipado), puxando a alavanca de liberação dos encostos para frente e empurrando-os (3), de acordo com o desejado.

! Ao colocar os bancos na sua posição original, certifique-se de que os cintos de segurança não estejam obstruídos e o encosto do banco traseiro devidamente travado.



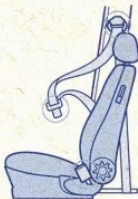
Para que os cintos de segurança de três pontos traseiros não sejam danificados ao serem reposicionados, insira as linguetas nos rasgos laterais de apoio do banco.

CINTOS DE SEGURANÇA

Utilize sempre os cintos de segurança e os sistemas de proteção para crianças. Nunca utilize um cinto para mais de uma pessoa. Assegure-se de que os cintos não estejam torcidos ou soltos, nem obstruídos por outros passageiros, pacotes etc.

! Coloque o cinto de segurança somente quando o veículo estiver parado, nunca com o veículo em movimento.

CINTOS DE SEGURANÇA DE TRÊS PONTOS RETRÁTIL-INERCIAL



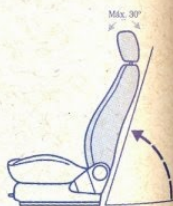
Este tipo de cinto é disponível nos bancos dianteiros, em todos os modelos, e no banco traseiro em algumas versões. Para utilizá-lo, puxe o cinto com um movimento uniforme. Se puxá-lo com um movimento brusco ou se o veículo estiver inclinado, o cinto pode bloquear.

! Coloque a lingüeta da trava na fechadura do cinto até ouvir um estalo característico, certificando-se do correto travamento dos mesmos.

Para soltar o cinto, pressione o botão vermelho da fivela. Depois, deixe o cinto enrolar-se uniformemente.

A parte superior do cinto deve passar pelo ombro e nunca no pescoço e a parte inferior do cinto sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.

Não incline o encosto dos bancos dianteiros excessivamente, pois os cintos de segurança só garantem proteção máxima com os encostos em posição próxima à vertical.



! Mantenha a haste de retenção do cinto no assoalho do habitáculo traseiro desobstruído de bagagem, objetos etc.

CINTO DE SEGURANÇA SUBABDOMINAL TRASEIRO CENTRAL FIXO

Cintos de segurança traseiros três pontos Subabdominal



Para soltá-lo, coloque a lingüeta em ângulo reto ao cinto e puxe. Ao prendê-lo, certifique-se com um estalo característico que a lingüeta encaixou-se no fecho. Para apertá-lo, puxe a extremidade solta através da lingüeta, cuidando para que o cinto se ajuste confortavelmente em volta dos quadris.

REGULAGEM DA ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA



Para regular a altura, movimento o suporte de ancoragem da coluna para uma das cinco posições.

! Posicione a regulagem da altura do cinto de forma que o mesmo passe no meio do ombro.

CINTOS DE SEGURANÇA EM MULHERES GRÁVIDAS

Os cintos de segurança devem ser usados sempre durante a gravidez, mas cuidados adicionais devem ser tomados. O mesmo deve ser posicionado de forma a não criar pressão desnecessária sobre o abdômen deixando-o o mais baixo possível.

CINTOS DE SEGURANÇA EM CRIANÇAS

Todas as crianças, independente da idade ou altura, devem usar cintos de segurança. Nunca permita que uma criança viaje no colo de um passageiro. Vide o item "Acessórios de segurança para crianças".

CUIDADOS COM OS CINTOS DE SEGURANÇA
Verificação



Examine periodicamente os cintos a fim de verificar se estão danificados ou gastos. Para verificar a estabilidade dos pontos de fixação, assim como o efeito de bloqueio dos retratores inerciais, basta puxar os cintos bruscamente.

! Nunca tente reparar ou lubrificar o mecanismo de enrolamento ou os retratores, nem modificar os cintos.

Cintos de segurança que tenham sido excessivamente forçados devido a um acidente, devem ser substituídos e os pontos de fixação verificados por um Distribuidor Ford.

Limpeza dos cintos de segurança



Lave com água morna. Seque-os naturalmente, nunca os exponha ao calor artificial.

De forma alguma deverão ser utilizados solventes químicos, água fervendo, soluções alcalinas ou alvejantes. O mecanismo de enrolamento do retrator inercial não deve ser exposto a umidade excessiva.

ACESSÓRIO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem viajar sentadas em sistemas de proteção como cadeiras de bebê, cadeiras ou almofadas para crianças. Em conjunto com os cintos de segurança para adultos, estes dispositivos podem garantir a máxima proteção para as crianças. Os sistemas de proteção de segurança dependem da idade e do peso da criança. Tenha sempre em mente que o transporte de crianças no banco dianteiro é proibido por lei no Brasil.



! Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro. Além do transporte de crianças no banco dianteiro ser proibido por lei, isto aumenta o risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro (se disponível).

Cadeira de segurança para crianças



Crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, e que pesem entre 9 e 18 kg, devem viajar sentadas em cadeiras de segurança para crianças.

! Siga cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de segurança. Se a cadeira não for instalada ou utilizada de forma segura, haverá risco de ferimentos graves em caso de acidente.

Almofada de segurança para crianças



Para crianças entre 4 e 11 anos de idade, e que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças. Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta. A parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

Está localizado na frente do passageiro, fixado à estrutura do banco.

Sua remoção se dá puxando a alça da presilha de fixação.

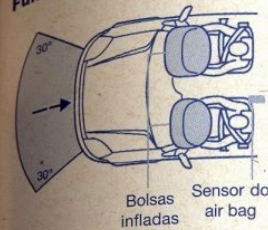
! As instruções para seu uso são encontradas no próprio extintor. Sua manutenção é de responsabilidade do proprietário, portanto, deverá ser feita seguindo as instruções do fabricante impressas no equipamento.

Deve-se fazer inspeção visual mensal, verificando se o indicador e a carcaça não estão danificados, se o gatilho está em condições de operação e se não há qualquer obstrução na saída do extintor.

Deve-se respeitar o prazo de validade que se encontra no extintor, observando as recomendações de verificação no mesmo.

Se o plástico transparente que envolve o extintor para o transporte ainda estiver colocado, remova-o para que não cause obstrução em caso de eventual utilização do extintor. Ao substituí-lo, certifique-se que seja por um extintor de incêndio com carga de pó ABC.

AIR BAG (SE EQUIPADO)
Funcionamento



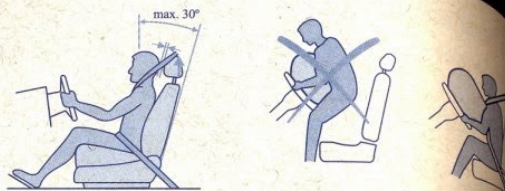
Em conjunto com o cinto de segurança, o air bag pode reduzir o risco de ferimentos graves, em caso de impacto frontal que exceda o valor mínimo de acionamento.

O sistema de air bag é ativado se ocorrer uma colisão significativa frontal ou quando o ângulo de impacto for de até 30° do lado direito ou esquerdo. Tal impacto deverá exceder o valor mínimo de ativação do sensor do sistema, que está localizado sob o console central, entre a alavanca do câmbio e o freio de estacionamento, conforme figura acima.

! Os air bags são inflados e esvaziados em alguns milésimos de segundo. Logo, não oferecerão proteção contra os efeitos de impactos secundários, que poderão ocorrer após o impacto inicial.



Assim que a cabeça e a parte superior do corpo do ocupante entram em contato com o air bag, o gás propelente é expelido e amortece o movimento de avanço da cabeça e da parte de cima do corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.



Durante uma colisão leve frontal, capotamento, colisão traseira ou lateral de qualquer intensidade, o sistema de air bag não será ativado.

A eficiência máxima do air bag é obtida com a regulagem correta do banco e do encosto do banco. Ajuste-os de forma que o volante possa ser empunhado com os braços ligeiramente dobrados, e coloque o encosto do banco em posição quase vertical.

Deve-se manter uma distância mínima de 25 cm entre o volante e o peito do motorista. Para todos os efeitos, esta também é a posição ideal para dirigir e reduzir o perigo de ferimento por proximidade excessiva do air bag quando este é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro da frente.

O air bag é um sistema cuja reposição é dispendiosa, além de haver risco de causar ferimentos quando ativado. Dessa forma, não será ativado desnecessariamente, quando o impacto frontal não for suficientemente severo.

! O air bag é um sistema de restrição suplementar que proporciona proteção adicional apenas em caso de impacto frontal, porém não elimina o risco de ferimento nesses casos. O air bag não exclui a necessidade do uso dos cintos de segurança. Para máxima proteção em caso de acidente, os cintos de segurança devem ser usados corretamente e devem ser respeitadas as recomendações de distância do painel e do volante.

! Coloque sempre o cinto e mantenha distância suficiente do volante.



! Nunca utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa. Há sério risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro (se equipado).

O sistema de air bag é composto de:

- uma bolsa de nylon inflável (air bag) com gerador de gás, oculto por trás da almofada central do volante e por trás do painel de instrumentos do lado do passageiro;
- uma unidade eletrônica de controle e diagnóstico com sensor de impacto e uma luz de advertência no painel de instrumentos;
- o gás propelente, gerado quando o air bag é acionado. Não é tóxico, não é inflamável, e é composto essencialmente de dióxido de carbono. Este pode causar ligeira irritação da pele em algumas pessoas após o acionamento do air bag.

! Trabalhos de reparos no volante, na coluna da direção e no sistema de air bag só podem ser executados por técnicos devidamente treinados. Caso contrário, existe o perigo de ferimentos pela ativação inadvertida do air bag. O seu Distribuidor Ford dispõe de técnicos treinados especificamente para efetuar a manutenção do seu veículo.

! Não permita que o passageiro viaje no banco dianteiro com os pés, joelhos ou qualquer outra parte do corpo em contato, ou demasiadamente perto da tampa do air bag. Há riscos de sérios ferimentos se houver disparo do air bag.

! Diversos componentes do sistema de air bag ficam quentes após o acionamento. Evite tocar em qualquer componente do sistema de air bag logo após o acionamento.

! Mantenha as áreas à frente dos air bags sempre desobstruídas; não coloque nada encostado ou em cima destas áreas. Para limpá-las, utilize somente um pano úmido e não molhado.

Como funciona o sistema de air bag:

Se houver colisão frontal, a unidade eletrônica de controle avaliará a taxa de desaceleração causada pelo impacto, determinando se haverá ou não disparo do air bag.

A atuação do air bag depende inteiramente da taxa de desaceleração da velocidade do habitáculo em consequência da colisão frontal. As circunstâncias que afetam diferentes colisões (velocidade de condução, ângulo de impacto, tipo e tamanho do objeto atingido, por exemplo) variam consideravelmente, e afetarão diretamente a taxa de desaceleração.

Consequentemente, o veículo poderá sofrer danos superficiais consideráveis, sem que haja disparo do air bag e, inversamente, o air bag poderá disparar mesmo que o veículo sofra apenas danos estruturais relativamente pequenos.

! O air bag só será disparado quando necessário, para complementar a força de restrição exercida pelos cintos de segurança.

O enchimento do air bag é virtualmente instantâneo e ocorre com uma força considerável, acompanhado de um ruído forte. O air bag disparado, juntamente com o sistema de restrição do cinto de segurança, limita o movimento do ocupante, reduzindo o risco de lesões na cabeça e na parte superior do tórax.

Depois de disparados, os air bags se esvaziam rapidamente. Isto proporciona um efeito de amortecimento gradual, além de assegurar a visão para a frente do motorista.

Luz de advertência do air bag

Ao girar a chave da ignição na posição "II", a luz de advertência acenderá por, aproximadamente, 5 segundos, indicando estar o sistema operacional.

Se a luz de advertência não acender, permanecer acesa, acender intermitentemente ou continuamente com o veículo em movimento, é sinal de que existe alguma anomalia. Para sua própria segurança, verifique o sistema o mais depressa possível num Distribuidor Ford.

Recomenda-se que o air bag seja substituído após 15 anos. Depois deste período, a eficácia do propelente e do air bag pode ficar comprometida.

Se houver quaisquer dúvidas quanto à data de substituição do(s) air bag(s), consulte o seu Distribuidor Ford.

! O sistema de air bag deve ser reparado somente em um Distribuidor Ford.

GENERALIDADES

Partida



Certifique-se de que a alavanca de câmbio esteja em ponto-morto. Pressione o pedal da embreagem sem pisar no acelerador.

Gire a chave de ignição para a posição "II" para acionar o motor de partida. Não acione o motor de partida por mais de 5 segundos consecutivos sob pena de descarregar a bateria.

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, gire a chave de ignição para a posição "I" ou "0" antes de tentar novamente.

Partida do motor após desligamento da bateria

Ao conectar-se a bateria e dar a partida no motor, o veículo poderá apresentar algumas características pouco usuais durante aproximadamente 10 km. Isto deve-se à reprogramação automática do sistema de gerenciamento eletrônico do motor e pode ser ignorado. Caso persistam tais características, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Em caso de acelerações fortes em marchas iniciais, que elevem a rotação do motor a níveis máximos, o sistema de controle eletrônico do motor poderá "cortar" momentaneamente a injeção de combustível.

Isto poderá ser sentido pelo motorista na forma de falha, porém não significa que haja algum problema, mas sim que o controle eletrônico está protegendo o motor.

PARTIDA DO MOTOR

Motor frio/quente



- Pressione totalmente o pedal da embreagem e ligue o motor sem pisar no acelerador.


- Se o motor não funcionar em 5 segundos, espere um pouco e repita o procedimento anterior.


(Motor gasolina)

- Se após três tentativas o motor não funcionar, espere 10 segundos e siga o processo descrito no item "motor afogado".

Partida

(Motor Flex)

- Se o motor não funcionar após três tentativas, e a luz  piscar durante a partida, o reservatório do sistema de partida a frio atingiu a reserva, ou está esgotado. Reabasteça preferencialmente com gasolina aditivada e dê partida novamente. Se o problema persistir, espere 10 segundos e siga o processo descrito a seguir.

 Se o motor não funcionar, veja as instruções relativas ao interruptor de segurança do sistema de injeção.

Motor afogado



- Pressione totalmente o pedal da embreagem.
- Pressione lentamente o pedal do acelerador até o fim. Mantenha-o nesta posição e ligue o motor.
- Se o motor não funcionar, repita o procedimento de partida conforme descrito no item "motor frio/quente".

Capítulo 8

Condução

Condução

SISTEMA ANTIBLOQUEIO DO FREIO (ABS) (se equipado)



O sistema ABS dos freios funciona a partir da detecção do travamento de uma das rodas durante a frenagem, e compensa para evitar essa tendência. Evita-se assim o travamento das rodas, mesmo quando os freios forem acionados firmemente, assegurando o controle do veículo.

! O fato de o veículo estar equipado com o sistema ABS não significa que o motorista possa assumir riscos, colocando a sua vida e a dos passageiros em perigo. Deve-se conduzir o veículo dentro de margens de segurança normais.

Funcionamento do sistema de freio antibloqueio (ABS)



O sistema ABS não funciona durante frenagens normais. Ele começa a atuar somente quando detecta diferenças na velocidade das rodas durante uma frenagem, indicando que estão prestes a travar. O seu funcionamento é indicado por uma pulsação do pedal do freio, que é normal.

8-3

Condução

Utilizando o freio ABS

- Numa emergência, acione toda força no pedal de freios e pressione o pedal de embreagem. O sistema ABS será ativado imediatamente, permitindo assim manter o controle total do veículo e, havendo espaço suficiente, evitará colisão com obstáculos.

- Recomendamos que se familiarize bem com esta técnica de frenagem. Evite riscos desnecessários.

! Embora o sistema ABS proporcione uma eficiência de frenagem superior, as distâncias de parada podem variar muito, dependendo das condições das vias, do piso e dos pneus. O ABS não pode eliminar os perigos inerentes como, por exemplo, quando se dirige muito próximo do veículo que vai à frente, aquaplanagens, velocidades muito elevadas em curvas e em vias com pavimento em mau estado, ou com pneus em mau estado e descalibrados.

Duas regras importantes quando freiar em emergências com ABS:

1. Pressione a embreagem e pressione firmemente o pedal do freio.

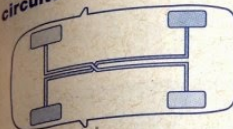


2. Dirija em volta do obstáculo. Não importa quão forte você freie, a condição de manobra é mantida.

8-4

Condução

FREIOS Sistema de freios de circuito duplo



Seu veículo está equipado com um sistema de freios de circuito duplo, dividido diagonalmente. Os freios dianteiros são a disco e os traseiros a tambor. Se um dos circuitos falhar, o outro continuará a funcionar normalmente.

! No caso de falha de um dos circuitos de freios a distância de frenagem torna-se mais longa e deve-se exercer força maior sobre o pedal dos freios. Dirija-se imediatamente a um Distribuidor Ford.

Freios a disco



Freios molhados têm coeficiente de atrito mais baixo, resultando em frenagens menos eficientes. Após lavar o veículo ou dirigir sob chuva forte, em estradas muito molhadas ou lamacentas, toque levemente o pedal do freio, repetidas vezes, enquanto acelera, para eliminar qualquer vestígio de umidade.

! Os materiais de atrito do sistema de freio (pastilhas e lonas) não contém amianto.

8-5

Condução

CATALISADOR



Catalisador

Para que seu veículo atenda a legislação de limites máximos de emissões de gases, ele dispõe de um catalisador, dispositivo localizado no sistema de escape, que reduz a poluição dos gases gerados pelo motor, transformando-os em substâncias menos tóxicas.

Tipo de gasolina

! Use unicamente gasolina sem chumbo. Gasolina com chumbo causa danos permanentes no catalisador e no sensor sonda lambda do motor. A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso de gasolina com chumbo. Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente gasolina com chumbo.



! Mesmo os veículos equipados com catalisador não devem ser colocados em funcionamento em ambientes fechados.

Dirigindo com catalisador

! Se o motor apresentar falha na ignição ou desempenho abaixo do normal, procure os serviços do Distribuidor Ford mais próximo. Não pressione totalmente o acelerador. Evite acelerações desnecessárias.

Evite situações de funcionamento em que combustível não queimado ou apenas parcialmente queimado possa entrar no catalisador, especialmente com o motor quente, conforme descrito a seguir:

8-6

Condução

- nunca deixe o tanque de combustível esvaziar completamente;
- evite tentativas de partida demasiado longas;
- nunca deixe o motor funcionando com cabo de vela desligado;
- não empurre ou reboque o veículo, na tentativa de dar partida ao motor, enquanto o mesmo estiver quente. Utilize cabos auxiliares de partida;
- nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.

Estacionando o veículo

Depois de desligar o motor o sistema de escape ainda emana calor por algum tempo.

! Não pare com o motor em marcha-lenta ou estacione sobre folhas secas. Há risco de incêndio.

Dirigindo sobre água ou lama



Ao trafegar sobre grandes poças de água, faça-o devagar, pois a tração do veículo e a eficiência dos freios poderão ficar comprometidas. Certifique-se de que a água não excederá a parte inferior do aro das rodas, sob pena de molhar o sistema de ignição e consequente parada do veículo. Após ter saído da região crítica, teste imediatamente os freios. Após ter dirigido sobre lama, remova o excesso de lama dos semi-eixos e das rodas. Excesso de lama nesses componentes afetará o balanceamento do sistema.

Se a transmissão for submergida em água, deve-se verificar o fluido e, eventualmente, substituí-lo. O ingresso de água na transmissão poderá danificá-la irremediavelmente.

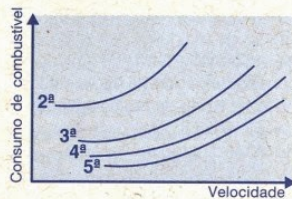
8-7

Condução

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo de combustível e a emissão de CO₂ dependem do motor, do tipo de transmissão, da medida dos pneus, do peso do veículo, bem como de muitos outros fatores. O consumo elevado de combustível é, sobretudo, causado por:

Velocidade do veículo e seleção de marcha



! O consumo aumenta consideravelmente em velocidades elevadas.

Manter marchas mais baixas para obter melhor aceleração resulta em alto consumo.

Distâncias percorridas/ temperatura ambiente

Partidas frequentes a frio e percursos pequenos acarretam num consumo de combustível muito mais alto do que um único

percurso mais longo, onde funciona na faixa ideal de temperatura. Planeje seus percursos de forma a tirar o máximo proveito deles. Evite horários de pico no trânsito sempre que possível.

Condições de trânsito

Trânsito lento, percursos íngremes, muitas curvas e estradas em más condições têm efeito adverso no consumo de combustível.

Hábitos de dirigir

Antecipe situações de perigo e mantenha uma distância segura do veículo à frente. Este procedimento não só reduz o consumo de combustível, como também reduz o nível de ruído. Condução agressiva do veículo (velocidades elevadas, acelerações e freadas fortes) desperdiça combustível - pode elevar o consumo em estrada aproximadamente 30% e, em cidade, 5%. A prática de direção defensiva não é apenas mais econômica, como também é mais segura para o motorista e outras pessoas. Respeite os limites de velocidade.

8-8

Condução

! Três minutos de espera com o motor funcionando em ponto morto resultam em consumo equivalente a um percurso de aproximadamente 1 quilômetro. Sempre que possível desligue o motor do veículo.

Em viagens

Evite colocar excesso de carga sobre o bagageiro do teto. O arrasto aerodinâmico da bagagem aumenta o consumo de combustível em, aproximadamente, 5%. Reduza o arrasto aerodinâmico e consequentemente o consumo de combustível, colocando a bagagem dentro do porta malas, sempre que possível.

Condições do veículo

• Veículos que não recebem a manutenção adequada, ou não sejam devidamente reparados, principalmente no sistema de injeção de combustível, podem apresentar consumo aproximadamente 40% mais alto. Procure os serviços de um Distribuidor Ford sempre que notar qualquer anomalia.

• Verifique e substitua o filtro de ar do motor sempre que necessário. Um filtro sujo ou entupido aumenta cerca de 10% o consumo de combustível. Além disso, o filtro de ar impede que partículas de sujeira ingressem no motor, o que aumenta o desgaste e reduz sua vida útil.

• A calibração dos pneus à pressão especificada neste manual reduz o consumo de combustível em mais de 3%, além de ser um item fundamental para a segurança do veículo e dos ocupantes.

• Use apenas o óleo Motorcraft 5W-30 no motor do seu veículo. Sendo um óleo de baixo atrito, ele assegura um consumo de combustível aproximado de 1 a 2% menor do que um óleo, por exemplo, 10W-30.

Condições de carga

Dirigir em condição de carga total resulta em maior consumo de combustível.

8-9

Condução



Recomendações para dirigir econômica e ecologicamente:

- Coloque o veículo em movimento imediatamente após a partida do motor. Não espere o motor aquecer.
- Utilize o acelerador moderadamente.
- Mude a marcha no tempo correto para manter o motor a uma rotação adequada.
- Mantenha a marcha mais alta o maior tempo possível.
- Utilize a aceleração máxima o menos possível.
- Antecipe-se as condições de tráfego.
- Verifique/ajuste a pressão dos pneus regularmente.
- Execute as manutenções periódicas do seu veículo no Distribuidor Ford.



A mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível e reduz a emissão de poluentes. Assim, selecione as marchas do veículo observando as seguintes velocidades:

Mudanças de marcha para Motores ZetecRoCam 1.0_v, 1.6_v e 1.0_v SUPERCHARGER RoCam

Mudança de marcha	Motor frio km/h	Motor a temperatura normal km/h
1-2	25	20
2-3	40	35
3-4	65	50
4-5	75	75

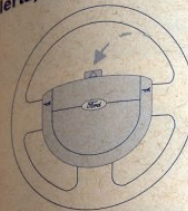
8-10

Capítulo 9

O que fazer numa emergência

O que fazer numa emergência

INTERRUPTOR DAS LUZES INTERMITENTES DE EMERGÊNCIA (pisca-alerta)



Pressione o botão para ligar/desligar as luzes intermitente. Este dispositivo só poderá ser utilizado em caso de avaria do veículo ou para avisar os outros motoristas que há perigo. Também funciona com a ignição desligada.

Use o pisca-alerta apenas em imobilizações ou situações de emergência.

ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO LIMITADO

Os sistemas Ford de gerenciamento eletrônico do motor incorporam o programa "Estratégia de Funcionamento Limitado" (modo de funcionamento de emergência do motor), para a seguinte situação: se for detectada uma avaria nos sistema de gerenciamento do motor, o módulo de controle aplica no sistema um valor pré-estabelecido, para lhe permitir cumprir suas funções. Contudo, uma vez que algumas operações ficam, desse modo, limitadas, a performance do motor pode ser reduzida. Todavia, em estradas planas, o veículo pode rodar a velocidades de até 60 km/h.

Procure imediatamente um Distribuidor Ford, caso seu veículo passe a apresentar tais características.

9-3

INTERRUPTOR DE SEGURANÇA DO SISTEMA DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL



Interruptor

Seu veículo está equipado com um interruptor de segurança que corta a alimentação de combustível em caso de acidente. Este dispositivo é importante para a sua segurança.

A ativação do interruptor também pode ser provocada por súbitos choques mecânicos (por ex., uma colisão leve ao estacionar).

O interruptor encontra-se sob o painel de instrumentos, atrás do painel de acabamento, próximo à porta do lado do passageiro, onde há um orifício que permite acesso ao mesmo. Há um botão sobre o interruptor que se levanta após este ter sido acionado.

! Para evitar o risco de incêndio ou ferimentos, não rearme o interruptor de segurança da bomba de combustível se houver vazamentos ou sentir cheiro de combustível.



Para reativar o interruptor:

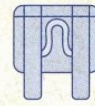
- Gire a chave da ignição para a posição "0".
- Verifique se existem vazamentos no sistema de alimentação de combustível.
- Se não houver vazamento, reative o interruptor da bomba de combustível, pressionando o botão sobre o interruptor.
- Gire a chave de ignição para a posição "II" espere alguns segundos e volte a colocar a chave na posição "I".
- Inspeccione novamente o sistema de alimentação para detectar eventuais vazamentos de combustível.

FUSÍVEIS E RELÉS



- 1 Caixa central de fusíveis e relés (sob o painel)
- 2 Maxi fusíveis de proteção (juntos à bateria)
- 3 Relés (suporte do radiador)

! Qualquer alteração não autorizada na parte elétrica ou no sistema de combustível do veículo pode ocasionar efeitos adversos na performance ou provocar incêndio. Qualquer desses reparos deve ser realizado por um Distribuidor Ford.



Fusível OK



Fusível queimado

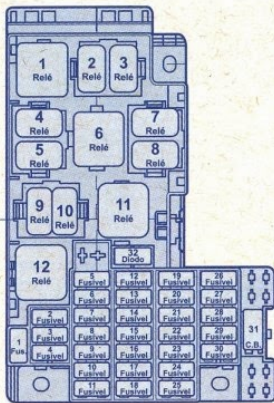
Um fusível queimado pode ser identificado pelo seu filamento interrompido. Todos os fusíveis são do tipo de encaixe.

! Desligue a ignição e todo equipamento elétrico antes de substituir um fusível ou relé.

Substitua sempre um fusível queimado por outro de mesma capacidade de corrente - "ampérage".

A caixa central de fusíveis e relés está localizada sob o painel de instrumentos, do lado esquerdo do volante. Há também maxi fusíveis e relés localizados no compartimento do motor.

1 - CAIXA CENTRAL DE FUSÍVEIS E RELÉS (sob o painel de instrumentos)



CAIXA CENTRAL DE RELÉS - MOTOR A GASOLINA

Relé	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
1	-	Limpador / Lavador
2	20	Buzina
3	20	Bomba de combustível
4	20	Farol baixo
5	20	Farol alto
6	40	Inibidor de partida
7	-	Não utilizado
8	-	Não utilizado
9	20	Desembaçador do vidro traseiro (5 portas)
10	20	Controle eletrônico do motor
11	40	Desembaçador do vidro traseiro (4 portas)
12	70	Ignição

CAIXA CENTRAL DE RELÉS - MOTOR FLEX

Relé	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
1	-	Limpador / Lavador
2	20	Buzina
3	20	Partida a frio (4 portas)
4	20	Farol baixo
5	20	Farol alto
6	40	Inibidor de partida
7	-	Não utilizado
8	-	Não utilizado
9	-	Não utilizado
9 e 10	20	Desembaçador do vidro traseiro (5 portas)
10	40	Desembaçador do vidro traseiro (4 portas)
11	20	Partida a frio (5 portas)
12	40	Controle eletrônico do motor / bomba de combustível
	70	Ignição

O que fazer numa emergência

CAIXA CENTRAL DE FUSÍVEIS - MOTOR A GASOLINA

Fusível nº	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
1	-	Não utilizado
2	20	Desembaçador do vidro traseiro/ espelho retrovisor elétrico (5 portas)
2	25	Desembaçador do vidro traseiro (4 portas)
3	-	Não utilizado
4	30	Travas das portas
5	7,5	Air bag
6	15	Farol de neblina
7	30	Pisca-alerta / luz de posição / luz de freio
8	20	Ignição
9	30	Motor de partida
10	15	Ventoinha do circulador de ar ou ar-condicionado
11	10	Buzina do alarme
12	20	Farol alto
13	7,5	Luz de cortesia
14	15	Bomba de combustível
15	15	Acendedor de cigarros / conector de diagnóstico DLC / espelho retrovisor (4 portas)
16	20	Buzina
17	3	Painel de instrumentos / controle eletrônico do motor / ar-condicionado
18	15	Sistema de áudio
19	30	Ventoinha do circulador de ar
20	20	Limpador e lavador do pára-brisa
21	10	ABS / interruptor do desembaçador do vidro traseiro / travas das portas / ar-condicionado
21	3	Ar-condicionado (5 portas sem travas das portas)
22	10	Luz de freio / Alavanca multifunção da coluna de direção
23	10	Indicadores de direção / luz de ré
24	7,5	Sistema de áudio / Acessórios
25	-	Não utilizado
26	10	Farol baixo esquerdo
27	10	Farol baixo direito
28	15	PCM / bomba de combustível
29	3	Sistema PATS - Imobilizador eletrônico
30	15	Controle eletrônico do motor / ventoinha / canister / sonda lambda / sensor de velocidade
31	25	Vidros elétricos (disjuntor)
32	-	Controle eletrônico do motor (diodo)
33	-	Não utilizado

9-8

O que fazer numa emergência

CAIXA CENTRAL DE FUSÍVEIS - MOTOR FLEX

Fusível nº	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
	3	PATS
1	20	Desembaçador do vidro traseiro/ espelho retrovisor elétrico (5 portas)
2	25	Desembaçador do vidro traseiro (4 portas)
3	-	Não utilizado
4	30	Travas das portas
5	7,5	Air bag
6	15	Farol de neblina
7	30	Relé PCM / bomba de combustível
8	20	Ignição
9	30	Motor de partida
10	25	Ventoinha do circulador de ar ou ar-condicionado
11	10	Buzina do alarme
12	20	Farol alto
13	7,5	Luz de cortesia
14	20	Buzina / indicador de direção / luz de freio
15	15	Acendedor de cigarros / conector de diagnóstico DLC (5 portas) / espelho retrovisor elétrico (4 portas)
16	20	Buzina
17	3	Controle eletrônico do motor
18	15	Sistema de áudio
19	30	Ventoinha do circulador de ar
20	20	Limpador e lavador do pára-brisa
21	10	ABS / interruptor do desembaçador do vidro traseiro / trava das portas / ar-condicionado
22	10	Luz de freio / alavanca multifunção da coluna de direção
23	10	Indicadores de direção / luz de ré
24	7,5	Sistema de áudio / Acessórios
25	10	Partida a frio / painel de instrumentos e ar-condicionado
26	10	Farol baixo esquerdo
27	10	Farol baixo direito
28	15	Interruptor inercial de corte de combustível
29	7,5	Canister / sensor lambda / VSS / ar-condicionado / ventoinha alta e baixa
30	15	Injetores / válvula termostática / bobina ignição
31	25	Vidros elétricos (disjuntor)
32	-	Não utilizado
33	-	Não utilizado

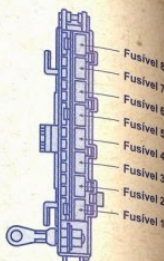
9-9

O que fazer numa emergência

2 - MAXI FUSÍVEIS (juntos à bateria)

Estão conectados em uma caixa localizada no compartimento do motor, junto à bateria.

! No caso de substituição de algum desses fusíveis / relés, procure os serviços de um Distribuidor Ford.



MAXI FUSÍVEIS - MOTOR A GASOLINA

Fusível nº	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
1	-	Não utilizado
2	50	Ventoinha do motor - Veículos com A/C
3	20	ABS
4	30	ABS
5	60	Farol alto e baixo / bomba de combustível / acendedor de cigarros / conector DLC / buzina / ar-condicionado / painel de instrumentos / controle eletrônico do motor / sistema de áudio / luz de cortesia / interruptor multifunção / espelho retrovisor elétrico (4 portas)
6	60	Relé de ignição
7	60	Desembaçador do vidro traseiro / espelho retrovisor / travamento das portas / vidros elétricos
7	40	Desembaçador do vidro traseiro (sem travas das portas)
8	60	Controle eletrônico do motor / ignição / air-bag / luz de neblina / bomba de combustível / ventoinha / sistema de áudio / painel de instrumentos / sonda lambda / inibidor de partida / interruptor multifunção / PATS / sensor de velocidade / injetores

9-10

O que fazer numa emergência

MAXI FUSÍVEIS - MOTOR FLEX

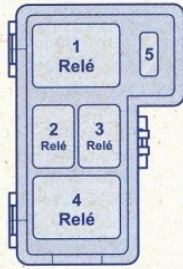
Fusível nº	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
	-	Não utilizado
1	50	Ventoinha do motor - Veículos com A/C
2	20	ABS
3	30	ABS
4	60	Farol alto e baixo / acendedor de cigarros / conector DLC / buzina / controle eletrônico do motor / sistema de áudio / luz de cortesia / interruptor multifunção / espelho retrovisor elétrico (4 portas)
6	60	Relé de ignição / relé limpador do pára-brisa / PATS / bomba limpador e lavador traseiro / interruptor do desembaçador do vidro traseiro / travas das portas / ar-condicionado / ABS / luz de freio / luz de ré / pisca-alerta / vidro elétrico
7	60	Desembaçador do vidro traseiro / vidro elétrico / travas das portas / espelho retrovisor elétrico (5 portas)
7	40	Desembaçador do vidro traseiro (sem travamento das portas)
8	60	Controle eletrônico do motor / ignição / motor de partida / air-bag / luz de neblina / bomba de combustível / relé da ventoinha alta e baixa / sistema de áudio / partida a frio / painel de instrumentos / ar-condicionado / interruptor inercial / canister / sonda lambda / sensor de velocidade / injetores / válvula termostática / bobina de ignição

9-11

O que fazer numa emergência

3 - RELÉS (no suporte do radiador)

Estão conectados em uma caixa localizada no compartimento do motor, no suporte esquerdo do radiador.



RELÉS - TODOS OS MOTORES		
Relé	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
1	70	Velocidade alta da ventoinha - veículos com A/C
2	20	Embreamento do ar-condicionado ou velocidade baixa da ventoinha
3	20	Farol de neblina
4	40	Velocidade baixa da ventoinha - veículos com A/C
5	15	Velocidade baixa da ventoinha - veículos sem A/C

! No caso de substituição de algum desses fusíveis, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

9-12

O que fazer numa emergência

TROCA DE PNEUS



! É de extrema importância observar as precauções indicadas a seguir antes de elevar o veículo com o macaco.



Estacione o veículo em superfície plana e firme onde não atrapalhe o tráfego e permita a troca do pneu com toda a segurança.

Antes de erguer o veículo, verifique se a superfície onde o macaco está apoiado é suficientemente firme para suportar o peso do veículo e de quaisquer suportes adicionais utilizados. Se houver necessidade, bloqueie as rodas com calços adequados.

Aplique o freio de estacionamento e engate a primeira marcha ou marcha a ré.

Se o veículo estiver em um declive, coloque calços em ambas as rodas, do lado oposto ao que vai ser erguido.

Macaco (5 portas)

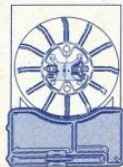
O macaco e a chave de roda estão localizados no compartimento do pneu sobressalente e fixados por uma cinta de borracha na roda.



9-13

O que fazer numa emergência

Macaco (4 portas)



O macaco e a chave de roda estão localizados no compartimento do pneu sobressalente, sob o suporte de fixação da roda.

Pneu sobressalente (5 portas)



Os veículos equipados com rodas de liga leve possuem roda sobressalente de aço.

- Remova a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem;
- solte completamente o parafuso de fixação no sentido anti-horário e retire o pneu sobressalente.

9-14

Pneu sobressalente (4 portas)



Os veículos equipados com rodas de liga leve possuem roda sobressalente de aço.

- Remova a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem;
- remova o porta-objetos;
- após a remoção do porta-objetos, solte completamente o parafuso de fixação no sentido anti-horário e retire o pneu sobressalente.

O que fazer numa emergência

Elevação do veículo - utilização do macaco e chave de roda



O macaco somente deve ser posicionado nos pontos específicos existentes sob as soleiras. Estes pontos são facilmente identificados por entalhes existentes nas soleiras que permitem encaixe com o macaco.

Aplique o freio de estacionamento e engate a marcha a ré ou a primeira marcha.



Encaixe o macaco sob o entalhe mais próximo ao pneu que será removido.

Utilize a chave de roda como manivela para levantar o veículo, girando-a até o pneu do veículo ficar afastado do piso. Certifique-se de que o macaco está com sua base perfeitamente apoiada no piso.

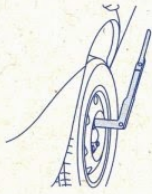
Remoção do pneu



- Utilize a superfície plana da chave de roda entre a roda e a calota e empurre a chave para dentro. Gire cuidadosamente a chave para remover a calota integral ou a calota central;
- solte ligeiramente os parafusos e erga o veículo até o pneu ficar afastado do solo;
- solte completamente e remova as porcas da roda. Remova o pneu.

9-15

Instalação do pneu



- Encaixe a roda sobressalente nos prisioneiros de roda. Aperte as porcas da roda com o lado cônico voltado para a roda, girando-as no sentido horário. Aperte ligeiramente as porcas;
- abaixe o veículo até o solo e remova o macaco;
- aperte as porcas completamente, observando a sequência diagonal;

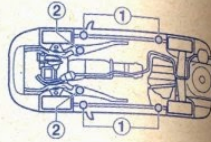


- alinhe a calota com a roda, de modo que a ranhura fique alinhada com a base da válvula de enchimento, e bata levemente com a palma da mão para encaixar;

- coloque o pneu removido e o macaco em seus respectivos suportes, observando o procedimento inverso ao descrito anteriormente.

Logo que possível, verifique o torque de aperto das porcas da roda e a pressão do pneu.

Pontos adicionais de apoio para o macaco



Os pontos "1" e "2", indicados na figura, são utilizados como apoios quando forem usados macacos de oficina, elevadores ou cavaletes de sustentação. A aplicação de macaco em outros pontos pode causar graves danos ao monobloco, à direção, à suspensão, ao sistema de freios e aos tubos de combustível.

BATERIA
REMOÇÃO E INSTALAÇÃO



Após remover a bateria, deve-se respeitar as seguintes medidas de segurança:

- Antes de remover qualquer um dos cabos da bateria, é imprescindível desligar a ignição e aguardar 60 segundos, no mínimo.
- Após desligada a ignição, desconecte os cabos da bateria. Comece pelo cabo negativo (-).
- Tenha muito cuidado para evitar o contato de ambos os terminais da bateria com ferramentas metálicas ou o contato inadvertido entre o terminal positivo e a carroceria do veículo, sob o risco de provocar curto-circuito.
- Evite faíscas e chamas

expostas. Não fume. Os gases explosivos e o ácido sulfúrico podem provocar cegueira e queimaduras graves.

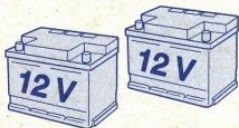
- Ao religar a bateria, comece primeiro pelo cabo positivo e, em seguida, o cabo terra ao pólo negativo.



Reciclagem

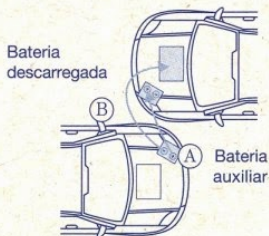
Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca, conforme Resolução Conama 257/99 de 30.06.99. Todo consumidor/usuário final tem por obrigação devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte no lixo. Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

PROCEDIMENTO DE PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR



Utilize exclusivamente baterias com a mesma tensão nominal (12 V). Utilize cabos auxiliares de partida com alicates de pólos isolados e cabo de bitola apropriada. Não desligue a bateria do sistema elétrico do veículo.

Ligação de cabos



- Posicione os veículos de modo que não entrem em contato.
- Desligue o motor e todo o

equipamento elétrico.

- Ligue o polo positivo (+) da bateria descarregada ao polo positivo (+) da bateria auxiliar (cabo A).
- Ligue uma das extremidades do segundo cabo ao polo negativo (-) da bateria auxiliar e a outra a uma peça metálica do motor do veículo com a bateria descarregada (cabo B). **Não ligue ao polo negativo (-) da bateria descarregada.**
- Certifique-se de que os cabos estejam afastados de peças móveis do motor.

Partida do motor

- O motor do veículo auxiliar deve permanecer desligado.
- Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada.
- Após o motor entrar em funcionamento, deixe-o funcionando por aproximadamente 3 minutos.

Desligamento dos cabos

- Jamais remova os cabos com o motor ainda funcionando.
- Desconecte primeiro o cabo B (-) e depois o cabo A (+), isso evitará faíscas sobre a bateria.

O não cumprimento destes procedimentos poderá causar danos aos sistemas elétricos do veículo.

PARTIDA EMPURRANDO O VEÍCULO (motor frio)

Evite dar partida ao motor empurrando o veículo principalmente se este estiver com o motor quente.

Para evitar danos no catalisador, não se deve dar partida no motor empurrando o veículo, com o motor na temperatura normal de funcionamento. Use cabos auxiliares de partida e uma bateria auxiliar.

REBOCAMENTO DO VEÍCULO



Gancho de reboque

Seu veículo é equipado com gancho dianteiro, para reboque em caso de emergência.

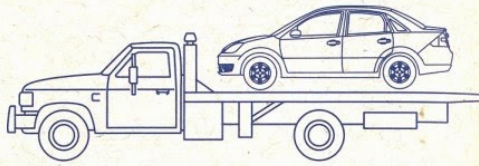
Ao rebocar o veículo, faça-o sempre devagar e com suavidade, evitando movimentos bruscos por parte do veículo rebocado. Utilize apenas um cambão para rebocar, nunca um cabo ou corda.

A chave da ignição deve estar na posição "II" quando o veículo estiver sendo rebocado, de modo que a direção, as luzes indicadoras de direção, piscas e as luzes de freio funcionem normalmente.

Visto que, com o motor desligado, os sistemas auxiliares da direção e do freio não funcionam, será necessário exercer maior força no pedal do freio e no volante da direção. Mantenha maior distância dos veículos à frente.

O que fazer numa emergência

REBOQUE POR GUINCHO



Se houver necessidade de rebocar o veículo, entre em contato com uma empresa especializada em guincho ou socorro rodoviário.

Não reboque o veículo com equipamento de correntes.

Ao solicitar este tipo de serviço, informe qual o tipo do seu veículo.

! Recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas ou um equipamento de plataforma.

9-20

Capítulo 10

Manutenção e conservação

Manutenção e conservação

MANUTENÇÃO

Serviços Ford

Para a execução dos serviços indispensáveis ao bom funcionamento e segurança do veículo, respeite sempre os intervalos de manutenção constantes no capítulo "Tabela de lubrificação e manutenção" e utilize sempre os serviços de um Distribuidor Ford.

Verificações

Verifique e complete periodicamente os níveis dos fluidos, óleo do motor e reservatório de partida à frio (sistema Flex). Verifique a pressão dos pneus, o funcionamento adequado dos freios, assim como a iluminação e verifique a operacionalidade das luzes de advertência.

Os recipientes translúcidos do fluido dos freios, do líquido de arrefecimento, do fluido da direção hidráulica e do reservatório de partida à frio (sistema Flex) permitem controle visual.

Para facilitar a identificação, todas as tampas de enchimento, assim como a vareta de medição do nível do óleo, são de cores amarela e preta.

! Quando o motor estiver funcionando, cuide para que peças de roupa como gravatas etc., não entrem em contato com peças móveis do motor, pois há risco de ferimentos graves.

! Pessoas portadoras de marca-passo não devem efetuar trabalhos com o motor do veículo em funcionamento, devido às altas tensões geradas pelo sistema de ignição.

Tabela de manutenção

Verificação diária

- Funcionamento de toda a iluminação interna e externa. Substitua as lâmpadas queimadas e verifique se as lentes dos faróis e das lanternas estão limpas.

Verificação ao abastecer

- Nível de gasolina no reservatório de partida a frio (Flex).
- Nível do óleo do motor.
- Nível do fluido dos freios.
- Nível do líquido do lavador do pára-brisa.
- Pressão de ar e estado dos pneus (sempre com os pneus frios).

10-3

Verificação mensal

- Nível do líquido de arrefecimento (com motor frio).
- Junções de mangueiras, tubos flexíveis e recipientes quanto a vazamentos.
- Nível do fluido da direção hidráulica.
- Funcionamento do ar-condicionado*.
- Funcionamento do freio de estacionamento.
- Funcionamento da buzina.

* O ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos 30 minutos por mês.

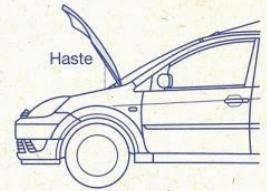
! O contato prolongado e repetido com óleo e fluidos hidráulicos e de arrefecimento de motor pode causar problemas dermatológicos graves. Lave bem todas as áreas afetadas.

CUIDADOS GERAIS COM O VEÍCULO

Ao lavar o motor, misturam-se resíduos de graxa e óleo com a água de lavagem. Por esse motivo, deve-se efetuar tais trabalhos apenas em postos de serviços ou em Distribuidor Ford que tenha separador de óleo.

! Óleo do motor, fluido dos freios, aditivo do radiador, baterias e pneus devem ser acondicionados e armazenados em instalações especialmente preparadas para tratamento de lixo industrial. De modo algum deverão ser jogados nos sistemas de canalização pública ou colocados no lixo doméstico. A defesa do meio ambiente diz respeito a todos. Contribua também para este fim.

ABERTURA DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DO MOTOR



- Puxe a alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor, localizada sob o painel de instrumentos, próxima à porta do motorista.

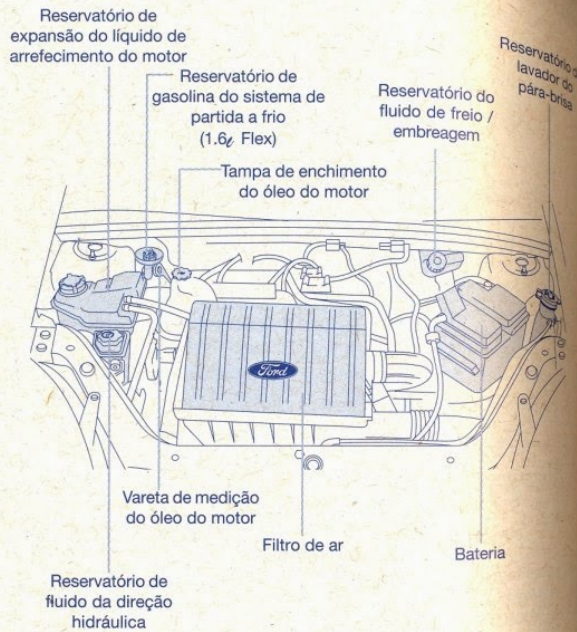


- Levante ligeiramente a parte dianteira da tampa e empurre a trava de segurança para o lado.

- Levante a tampa e apoie-a com a haste. Para fechar a tampa, encaixe a haste de apoio na presilha de fixação, baixe a tampa e solte-a de uma altura de 20 a 30 centímetros.

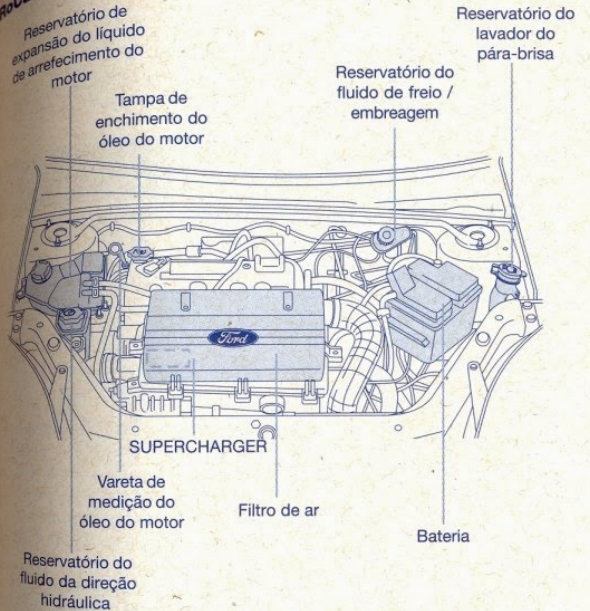
Verifique sempre se a tampa do compartimento do motor está bem fechada.

Compartimento do motor - 1.0 l, 1.6 l (gas.) e 1.6 l Flex



Para facilitar a identificação, todas as tampas e a vareta de verificação do nível do óleo do motor são de cor amarela e preta.

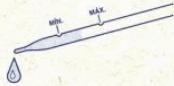
Compartimento do motor - 1.0 l SUPERCHARGER RoCam



Para facilitar a identificação, todas as tampas e a vareta de verificação do nível do óleo do motor são de cor amarela e preta.

ÓLEO DO MOTOR

Vareta medidora do nível de óleo



O consumo de óleo do seu veículo é influenciado por muitos fatores. Motores novos atingem consumo normal após aproximadamente 5.000 km. Também sob cargas elevadas, o motor consumirá mais óleo.

Verifique o nível do óleo sempre que abastecer ou antes de iniciar uma viagem longa. Faça-o com o motor em temperatura normal de funcionamento e certifique-se de que o veículo está numa superfície plana.

Desligue a ignição e espere alguns minutos, até que todo o óleo retorne ao cárter. Puxe a vareta para fora e limpe-a com um pano limpo, sem felpas. Volte a colocá-la até o final do curso e tire-a novamente.

O nível deve estar entre as marcas MÍN. e MÁX., da vareta. Quando o óleo estiver quente, o nível pode passar alguns milímetros além da marca MÁX., devido à expansão térmica.

Se o nível estiver na marca MÍN. ou abaixo, completar o nível com óleo de motor de acordo com a especificação Ford. Consulte o capítulo "Combustível e lubrificantes" no item "Óleo do motor". Coloque óleo suficiente para o nível ficar próximo da marca MÁX.

! Nunca complete acima da marca MÁX.

SUPERCHARGER (se equipado)



Para o correto funcionamento do motor SUPERCHARGER, deve-se verificar o nível de óleo através da remoção do bujão conforme o período de revisão descrito no capítulo "Tabela de lubrificação e manutenção".

Para a verificação ou para completar o nível de óleo, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

! O óleo do SUPERCHARGER é específico para essa função. Consulte o capítulo "Combustível e lubrificantes".

Tampa de abastecimento de óleo do motor



A tampa de abastecimento de óleo é do tipo de encaixe e trava. Não remova a tampa com o motor funcionando.



Para remover, gire-a para a esquerda. Instalação pela ordem inversa, observando o encaixe e travamento correto da tampa.

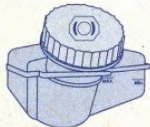
Aditivos para o óleo do motor não são necessários nem recomendados, podendo até, em certas circunstâncias, provocar danos no motor, os quais não estão cobertos pela garantia Ford.

Filtro de óleo

Os filtros Motorcraft são projetados para maior proteção e vida longa do motor. Se for usado um filtro de óleo que não atenda às especificações Ford quanto a material e projeto, poderão ocorrer problemas como ruídos no motor durante a partida. Por isso, recomenda-se o uso de filtros de óleo Motorcraft (ou de qualquer outra marca que atenda às especificações Ford) para o motor do seu carro. O filtro de óleo Motorcraft foi projetado para proteger o motor do seu veículo pela filtragem de todas as partículas prejudiciais ou abrasivas, sem obstruir o fluxo de óleo às partes vitais do motor.

! Recipientes de óleo vazios e usados não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico. Utilize apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

RESERVATÓRIO DE FLUIDO DE FREIOS/ EMBREAGEM



O sistema de freios e o sistema de embreagem são abastecidos pelo mesmo reservatório.

O nível do líquido deve ser mantido entre as marcas MÍN. e MÁX., na lateral do reservatório.



Se o nível estiver abaixo da marca MÍN., a luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento acenderá. Para abastecer, complete apenas com fluido de freios DOT 4 que obedeça às especificações da Ford. Consulte o capítulo "Combustível e lubrificantes" no item "Fluido de freios e embreagem".

! Caso ocorra a contaminação do fluido por água será necessário substituir o mesmo. Se ocorrer contaminação por óleo mineral, todas as borrachas que compõem o sistema de freio e embreagem devem ser substituídas.

! Não deixe que o fluido de freios entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água. O fluido de freios danifica a pintura do veículo. Se cair fluido numa superfície pintada, limpe-a imediatamente com uma esponja molhada.

! Use apenas fluido de freio do tipo DOT 4. Há sérios riscos de danos ao sistema de freios se qualquer outro tipo de fluido for utilizado.

É importante manter higiene absoluta ao completar o reservatório de fluido de freios. Qualquer entrada de sujeira no sistema pode diminuir a eficiência de frenagem.

! O símbolo gravado na tampa do reservatório do fluido de freios indica que o fluido não pode conter parafina.

! Embalagens de fluido de freio abertas não devem ser armazenadas para uso posterior. O produto é extremamente higroscópico (absorve umidade do ar) e rapidamente perde suas características.

RESERVATÓRIO DO SISTEMA DE PARTIDA A FRIO (veículos com sistema Flex)



Se a luz de advertência piscar durante a partida, reabasteça o reservatório do sistema de partida o mais cedo possível.

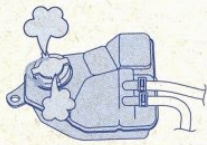


O reservatório deve ser abastecido com gasolina (sem chumbo), de preferência com gasolina aditivada. Evite manter o sistema de ventilação ligado durante o abastecimento do reservatório.

! O abastecimento do reservatório deve ser efetuado com o motor desligado e com cautela para evitar o derramamento de combustível.

! Mantenha o reservatório de partida a frio sempre abastecido.

RESERVATÓRIO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO



! Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor quente.

O nível do líquido de arrefecimento pode ser verificado através do reservatório. Com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento deve estar entre as marcas MÍN. e MÁX. O líquido de arrefecimento dilata quando quente e pode ficar acima da marca MÁX.



O líquido de arrefecimento deve ser adicionado com o motor frio. Se for necessário adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente, deve-se esperar pelo menos 10 minutos. Inicialmente, desrosqueie a tampa, girando apenas uma volta para permitir a despressurização do sistema. Espere um momento e, então, remova a tampa por completo. Complete com uma mistura de 50% de água e 50% de líquido de arrefecimento a base de etilenoglicol. Consulte o capítulo "Combustível e lubrificantes" no item "Líquido de arrefecimento".

! Jamais remova a válvula termostática do sistema de arrefecimento. Isto causará sérios danos ao motor.

Líquido de arrefecimento



Completar o líquido de arrefecimento só quando o motor estiver frio

! Não permita que o líquido de arrefecimento entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

Quando usado na proporção correta, o líquido de arrefecimento protege contra a corrosão, superaquecimento e congelamento durante todo o ano. Os motores modernos trabalham em temperaturas elevadas e líquidos de arrefecimento de qualidade inferior são ineficazes na proteção do sistema de arrefecimento contra a corrosão.

Por este motivo, utilize apenas líquido de arrefecimento que obedea às especificações da Ford.

RESERVATÓRIO DO FLUIDO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA



Desligue o motor. Com o sistema de direção à temperatura normal de funcionamento, o nível do fluido não deve ultrapassar a marca MÁX. do reservatório.

Se o nível baixar para a marca MÍN., complete com o fluido especificado. Consulte o capítulo "Combustível e lubrificantes" no item "Fluido da direção hidráulica".

BATERIA



A bateria de seu veículo é livre de manutenção (não requer adição de água). Para operação adequada da bateria, mantenha a parte superior limpa e seca, e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.

! A bateria de seu veículo foi dimensionada de acordo com os itens originais de fábrica. Não é recomendada a adição de equipamentos elétricos que sobrecarreguem o sistema elétrico do veículo.

! Normalmente, as baterias produzem gases explosivos que podem causar ferimentos. Portanto, não aproxime da bateria chamas, faíscas ou substâncias acesas. Ao trabalhar próximo a uma bateria, proteja sempre o rosto e os olhos. Providencie sempre ventilação apropriada.

! O contato com componentes químicos internos da bateria pode causar danos severos à saúde.

! Riscos do contato com a solução ácida e com chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar danos à saúde do ser humano.

Se houver algum sinal de corrosão sobre a bateria ou os terminais, remova os cabos dos terminais e limpe com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Instale novamente os cabos após tê-los limpo, e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.

! Mantenha as baterias longe do alcance das crianças. Baterias contêm ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou vestimentas. Proteja os olhos quando estiver trabalhando próximo à bateria contra possível borramento da solução de ácido. No caso de contato de ácido com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água por no mínimo 15 minutos, e procure assistência médica logo. Se o ácido for ingerido, chame imediatamente um médico.

SISTEMA DE LAVAGEM DE VIDROS



Se necessário, complete o reservatório somente com água limpa e sabão neutro.

Ajuste dos bicos de lavagem



A posição dos orifícios de saída dos bicos pode ser regulada utilizando-se um alfinete.

Verificação das palhetas dos limpadores

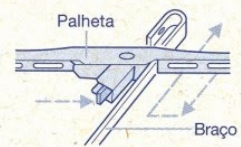


Passa o dedo pela aresta de borracha das palhetas do limpador para verificar se possuem irregularidades.

Resíduos de gordura, silicone e combustível também prejudicam a ação de limpeza das palhetas. Substitua as palhetas dos limpadores pelo menos uma vez por ano.

! Palhetas com desgaste podem reduzir a visibilidade sob chuva e causar acidentes.

Substituição das palhetas dos limpadores



Para retirar as palhetas, rebata o braço do limpador para a frente do veículo e posicione a palheta do limpador em ângulo reto em relação ao braço. Pressione a mola de retenção no sentido da seta, desengate a palheta e tire-a do braço puxando-a no sentido oposto. **Não utilize querosene, gasolina ou diluente de tinta para limpar as palhetas.**

PNEUS

Para sua segurança

Sempre que abastecer o veículo, verifique a pressão dos pneus a frio (lembre-se de incluir o pneu sobressalente). Consulte no capítulo "Dados técnicos", item "Pressão dos pneus". É indispensável manter a pressão correta dos pneus, especialmente em situações com o veículo totalmente carregado ou altas velocidades. Não esqueça que o uso prolongado dos pneus nessas condições aumenta consideravelmente a pressão dos mesmos. Dessa forma, nunca esvazie um pneu nessas condições logo após ter parado o veículo, pois a pressão estará muito acima do normal.

⚠ Pneus danificados ou gastos são perigosos! Não dirija o veículo se houver pneus excessivamente gastos, danificados ou com pressão incorreta.

Baixas pressões nos pneus reduzem a estabilidade, aumentam a resistência de rolagem, provocam superaquecimento dos pneus, aceleram o desgaste, aumentam o consumo de combustível e podem provocar acidentes.

Pneus com pressão acima da recomendada prejudicam o conforto, pois aumentam os efeitos de pisos irregulares. Além disso, são mais susceptíveis a danos provocados por impactos em superfícies irregulares de rodagem.

Se for necessário subir o veículo no meio-fio, faça-o devagar e, se possível, em ângulo reto. Evite obstáculos íngremes e pontiagudos. Ao estacionar o veículo, cuide para não raspar a face lateral dos pneus.

Examine a superfície da banda de rodagem periodicamente, a fim de verificar a existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste não uniforme. Um perfil irregular indica necessidade de alinhamento das rodas. O desempenho e a segurança dos pneus tendem a diminuir após aproximadamente 3 mm de redução na profundidade dos sulcos.

Maior será o risco de aquaplanagem quanto menor a profundidade do sulco. Também inspecione regularmente as paredes laterais dos pneus quanto a indícios de deformação ou danos, especialmente bolhas e cortes.

Pneus nestas condições devem ser substituídos.

Práticas de direção contribuem para menor desgaste dos pneus. Evite freadas bruscas, fortes acelerações partindo da parada, choques contra lombadas, buracos e uso prolongado em ruas ou estradas movimentadas. Mas, o fator mais importante para a vida longa dos pneus é manter a pressão nos valores recomendados.

⚠ Se o veículo ficar parado por um período de tempo prolongado, mais de um mês, coloque-o sobre cavaletes. Isto evitará serios danos aos pneus.

RODÍZIO DOS PNEUS



Fazendo tornar o desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e traseiros, sugere-se realizar o rodízio dos pneus de acordo com a Tabela de Lubrificação e manutenção, alterando-se os dianteiros pelos traseiros, sempre do mesmo lado e sentido de rodagem e nunca na diagonal.

⚠ Seu veículo está equipado com pneus radiais. Jamais faça rodízio cruzado.

REPOSIÇÃO DE PNEUS

Substitua os pneus sempre que a faixa de desgaste for visível através da banda de rodagem dos pneus.

Utilizar sempre pneus do mesmo fabricante e modelo em todas as posições de montagem, e jamais misture pneus novos com usados em um mesmo eixo de rodagem.

⚠ Nunca utilize pneus com mais de 5 anos de fabricação, mesmo se não apresentarem desgaste.

INFORMAÇÕES SOBRE GRAU DE CLASSIFICAÇÃO DO PNEU



Exemplo: Treadwear 350 Traction A Temperature B

Os pneus dos veículos automotores possuem um Grau de Classificação, que pode ser encontrado na banda lateral do pneu, entre a banda de rodagem e a seção de profundidade máxima. O grau de classificação se aplica a pneus novos para uso em veículos de passeio. Não se aplica a desgaste de pneus para veículos de carga e desgaste profundo.

Manutenção e especificações

Desgaste do pneu (Treadwear)

O desgaste do pneu é um grau comparativo, baseado na taxa de desgaste do pneu quando testado sob condições controladas, em pista de teste especificada em norma. Um pneu classificado como 350 se desgasta três vezes e meia (3 1/2) a mais que um pneu grau 100. Contudo, o desempenho relativo dos pneus depende das condições reais do uso, e pode ser significativamente diferente da norma devido às variações nos hábitos de direção, práticas de serviço, diferenças nas características da estrada e condições ambientais.

Tração AA ABC (Traction)

Os graus de tração, desde o maior até o menor são AA, A, B e C. Os graus representam a capacidade do pneu de parar em pisos molhados, medida em condições controladas, em teste especificado sobre superfícies de asfalto e concreto. Um pneu com a marca C apresenta desempenho de tração menor. O grau de tração é baseado em testes de tração de frenagem direta e não inclui características de aceleração, curvas ou hidroplanagem.

Temperatura A B C (Temperature)

Os graus de temperatura são A (o maior), B e C, que representam a resistência do pneu à geração de calor e a sua capacidade de dissipá-lo quando testado sob condições controladas em laboratório. Altas temperaturas por período prolongado podem causar degradação do material e reduzir a vida do pneu, e temperaturas excessivas podem levar a danos repentinos.

Manutenção e especificações

O grau de temperatura é estabelecido para um pneu devidamente calibrado e não em sobrecarga. Velocidades excessivas, calibração baixa do pneu ou excesso de carga podem causar acúmulo de calor e possível dano ao pneu.

MANUTENÇÃO DOS PNEUS

Verificação da pressão dos pneus

- Use um manômetro de precisão para medir a pressão dos pneus.
- Verifique a pressão com os pneus frios.
- Ajuste a pressão do pneu de acordo com as especificações recomendadas neste Manual.

⚠ Pneus com calibração incorreta podem afetar a dirigibilidade e causar falhas repentinas, resultando em perda do controle do veículo.

Bicos de enchimento (válvulas)

Mantenha as tampas dos bicos sempre firmemente rosqueadas, pois elas impedem a penetração de sujeira nas válvulas. Ao calibrar os pneus, verifique se não há vazamentos pelo bico (há um "assobio" característico).

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS



Antes de substituir uma lâmpada, verifique se o fusível correspondente não está queimado. Jamais segure as lâmpadas pelo vidro. Isto é especialmente válido para lâmpadas de halogênio, pois poderá haver diminuição da intensidade de luz se houver contato manual com o bulbo. Nestes casos, limpe-o com álcool.

Remoção do grupo óptico

As lâmpadas dos faróis baixos, altos, dos indicadores direcionais dianteiros e das luzes de posicionamento (lanternas) encontram-se alojadas no mesmo grupo óptico. Remova o grupo óptico como indicado a seguir:

- Desligue as luzes;
- abra o compartimento do motor;
- solte os parafusos de fixação da grade do radiador;



- retire a grade do radiador, puxando-a para cima;
- solte os parafusos de fixação do grupo óptico;



- desligue os conectores;
- retire o grupo óptico.

Faróis altos e baixos

Lâmpada de halogênio, 60/55 W



- Solte a presilha de fixação;
- gire o anel de retenção no sentido anti-horário para possibilitar a remoção da lâmpada do refletor;
- monte a lâmpada nova, observando o correto alinhamento das presilhas de guia e observando a ordem inversa à descrita acima.

Alinhamento dos faróis dianteiros

Após a substituição de uma lâmpada de halogênio, verifique o alinhamento dos faróis.

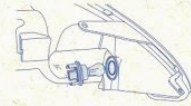
Luzes de posicionamento (lanternas)



Lâmpada de base de vidro em cunha, 5 W

Remova a lâmpada da base e instale a lâmpada nova.

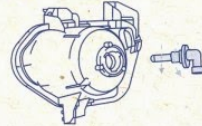
Indicadores direcionais dianteiros



Lâmpada esférica, 21 W

- Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário, para removê-la;
- pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la;
- monte a lâmpada nova pela ordem inversa à descrita.

Faróis de neblina (se equipado)



Os faróis de neblina estão integrados no pára-choque. Substitua a lâmpada pela parte traseira do mesmo.

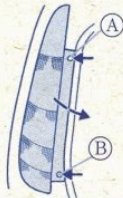
- Gire o soquete no sentido anti-horário e retire-o do conjunto do farol;
- gire a lâmpada sob leve pressão, no sentido anti-horário para removê-la;
- monte a lâmpada nova pela ordem inversa à descrita.

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO GRUPO ÓPTICO TRASEIRO (5 PORTAS)

- Abra a tampa do compartimento de bagagem;



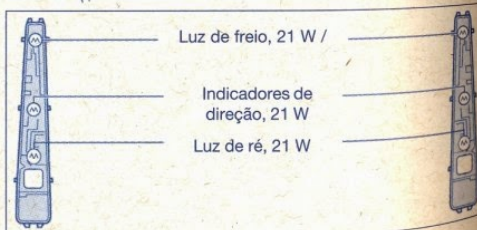
- remova os parafusos A e B pela parte frontal do grupo óptico;



- remova a porca de fixação C pela parte traseira do grupo óptico;



- solte as travas e remova o conjunto das lâmpadas;
- substitua a (s) lâmpada (s);
- instalação pela ordem inversa.

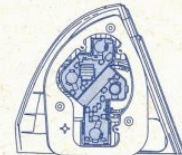


SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO GRUPO ÓPTICO TRASEIRO (4 PORTAS)

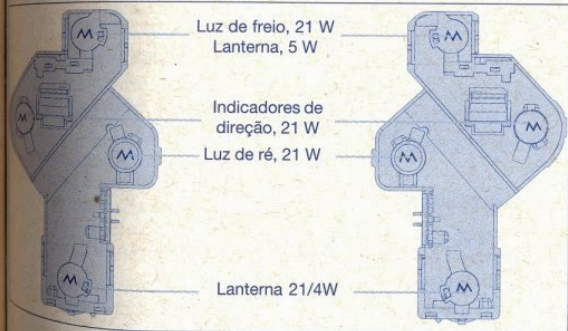
- Abra a tampa do compartimento de bagagem;



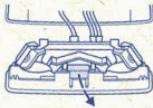
- pressione a aba de travamento, e remova o conjunto de lâmpadas;



- gire a lâmpada queimada com leve pressão no sentido anti-horário e retire-a;
- substitua a (s) lâmpada (s);
- instalação pela ordem inversa.



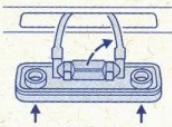
LUZES INTERNAS



Lâmpada tubular, 10 W.

- Desligue as luzes internas (interruptor na posição central);
- remova cuidadosamente o conjunto da lanterna, usando uma chave de fenda, solte o refletor pela lateral e substitua a lâmpada queimada;
- monte a lanterna nova na seqüência inversa.

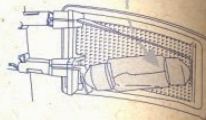
LUZ DA PLACA DE LICENÇA



Lâmpada tubular, 5 W

- Utilize uma chave tipo philips para remover cuidadosamente o conjunto da lanterna;
- substitua a lâmpada.

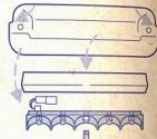
LUZ DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM



Lâmpada tubular, 10 W

- Desencaixe cuidadosamente o conjunto, usando uma chave de fenda de ponta chata, e substitua a lâmpada queimada.

LUZ DE FREIO ELEVADA (se equipado)



Lâmpada de base de vidro em cunha, 5W (5 x).

- Abra a tampa traseira. Desaperte os dois parafusos e retire todo o grupo óptico. Dobre o portâ-lâmpada para fora e retire o módulo da lâmpada das abas;
- pressione o refletor a partir dos quatro pontos de retenção e puxe;
- tire a lâmpada e substitua-a.

LAVAGEM DO VEÍCULO



A lavagem do veículo só deve ser feita em áreas com sistemas de drenagem que não agredam o meio ambiente. Os restos de produtos de limpeza não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico; deve-se utilizar apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo. O elemento mais importante para a conservação da pintura do veículo é água limpa.

Para a lavagem de seu veículo, utilize sempre água fria ou morna.

Lavagem automática

O melhor método de lavagem é a lavagem automática sem rolos.



Gire a antena do rádio no sentido anti-horário e retire a mesma antes de entrar num posto de lavagem automática.

Lavagem manual

Lave frequentemente seu veículo para manter a aparência original. Se houver sinais de seiva de árvores, insetos, sujeira industrial ou excrementos de pássaros, o veículo deve ser lavado o mais breve possível. Geralmente esses tipos de depósitos contêm elementos químicos agressivos à pintura. Nunca lave o seu veículo com água quente, diretamente sob o sol ou com as superfícies metálicas quentes. Nunca retire o pó a seco das superfícies pintadas, sob pena de arranhá-las. Lave o veículo com muita água se estiver utilizando um xampu para carros. Seque-o com um pano macio ou flanela.

Depois de lavar o veículo, pressione várias vezes o pedal do freio com o veículo em movimento, para eliminar a umidade dos discos e pastilhas.

Limpeza dos faróis

Para evitar danos às lentes dos faróis, não use produtos abrasivos nem solventes químicos. Não limpe os faróis enquanto secos, nem use objetos de cantos vivos para limpar as lentes.

Revestimento protetor da parte inferior do veículo

A parte inferior do seu veículo é revestida com uma camada de proteção anticorrosiva que deverá ser periodicamente controlada e, caso seja necessário, retocada pelo seu Distribuidor Ford. Mesmo com essa proteção adicional, recomenda-se a lavagem frequente da parte inferior do veículo, principalmente sob condições de alta umidade ou salinidade.

Limpeza das rodas

Não utilize produtos abrasivos, sob pena de danificar o verniz de proteção.

Limpeza do vidro traseiro



Para evitar danos às resistências do desembaçador, ao limpar o lado interno do vidro traseiro utilize somente um pano macio ligeiramente úmido. Não utilize solventes ou objetos pontiagudos para limpar o vidro.

Conservação da pintura

A lavagem imediata nem sempre é suficiente para remover material agressivo das superfícies pintadas. Portanto, encere a pintura do seu veículo, uma a duas vezes por ano garantindo assim a conservação do brilho, além de permitir que a água escorra melhor sobre o veículo.

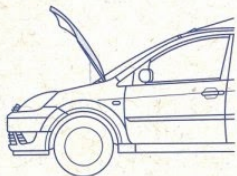
Seu veículo foi pintado com produtos à base de água, menos agressivos ao meio ambiente. Para reparação da pintura, pode-se utilizar os procedimentos tradicionais de mercado, porém esta deverá ser executada por um Distribuidor Ford, sob pena de perda da garantia de corrosão. Consulte o capítulo "Garantia do produto".

Ao polir o veículo, assegure-se de que o produto não entre em contato com superfícies plásticas, pois as manchas são de difícil remoção. Não efetue polimento sob sol forte.

Para evitar a perda da garantia do veículo quanto à pintura, retire sempre que possível sujeiras aparentemente inofensivas, mas que podem causar danos - por ex., excrementos de pássaros, resina de árvores, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial.

Manutenção e conservação

Lavagem do motor



Recomenda-se evitar a lavagem frequente do motor. Porém, quando lavar o motor, tenha cuidado em não utilizar jatos fortes de água sobre o motor ou água demasiadamente fria pois o choque térmico em superfícies aquecidas poderá provocar danos ao motor.

Nunca lave ou enxágue o motor enquanto estiver funcionando pois a água no motor em funcionamento pode causar danos internos.

⚠ Durante a lavagem do cofre do motor, não remova a etiqueta transparente que protege o código VIN.

⚠ Devido à diversidade de materiais existentes no compartimento do motor, deve-se evitar a utilização de produtos químicos de limpeza, detergentes agressivos, desengraxantes, produtos ácidos e alcalinos que, devido à ação corrosiva, podem ser agressivos a determinados componentes. Deve-se evitar também limpeza por meio de vapor de água.

O condensador do ar-condicionado e o radiador possuem aletas de alumínio que podem se deformar quando lavadas com jato d'água de alta pressão.

Para evitar danos, lavar somente com jato d'água de baixa pressão.

⚠ Não transporte materiais inflamáveis no compartimento do motor, pois há risco de ocorrer incêndio e ferimentos.

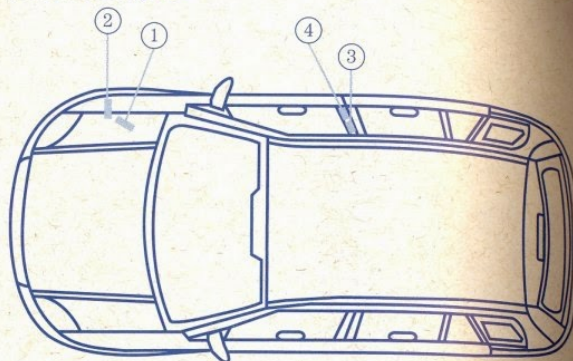
10-28

Capítulo 11

Dados técnicos

Dados técnicos

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO



IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

O número de identificação do veículo (VIN) está estampado no compartimento do motor, sobre a torre do amortecedor, lado direito (1).

Há também etiquetas adesivas, contendo o mesmo número gravado nos vidros, nos seguintes locais:

- compartimento do motor sobre a torre do amortecedor, lado direito (2);
- coluna "B", lado direito (3).

Etiqueta com o ano de fabricação

- Coluna "B", lado direito (4).

Número do motor

Na lateral direita do bloco, parte inferior traseira, próximo à carcaça da embreagem.

11-2

Dados técnicos

Motor - 1.0 / RoCam	
Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempo	Otto/4
Numero e disposição dos cilindros	4 em linha
Valvulas	2 por cilindro
Acionamento coletados	Por corrente e balancins com ajuste hidráulico (sem manutenção)
Diâmetro do cilindro	68,68 mm
Curso do êmbolo (pistão)	67,40 mm
Relação de compressão	9,8:1
Potência do motor	65,9 cv @ 5750 rpm
Torque máximo	87 Nm @ 2750 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 18% a 26% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6600 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial, "Black Oak"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B-10
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "Black Oak"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 500 1089778
Índice de CO na marcha lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,00 ± 0,05 mm
Prossca das velas	14 x 1,25 mm
Indução de ar	Aspirada

11-3

Dados técnicos

Motor - 1.0 l RoCam - SUPERCHARGER

Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempo	Otto/4
Número e disposição dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento roletados	Por corrente e balancins com ajuste hidráulico (sem manutenção)
Diâmetro do cilindro	68,68 mm
Curso do êmbolo (pistão)	67,40 mm
Relação de compressão	8,2:1
Potência do motor	95 cv @ 6000 rpm
Torque máximo	124 Nm @ 4250 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 18% a 26% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6600 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial, "Black Oak"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR7B-10
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "Black Oak"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 500 1089778
Índice de CO na marcha lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,00 ± 0,05 mm
Rosca das velas	14 x 1,25 mm
Indução de ar acionado	Forçada, por compressor pela árvore de manivelas

11-4

Dados técnicos

Motor - 1.6 l RoCam - Gasolina

Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempo	Otto/4
Número e disposições dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento roletados	Por corrente e balancins com ajuste hidráulico (sem manutenção)
Diâmetro do cilindro	82,07 mm
Curso do êmbolo (pistão)	75,48 mm
Relação de compressão	9,5:1
Potência do motor	98 cv @ 5250 rpm
Torque máximo	141 Nm @ 4250 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 18% a 26% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6300 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial "Black Oak"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B-10
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "Black Oak"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 600 1089779
Índice de CO na marcha lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,0 ± 0,05 mm
Rosca das velas	14x1,25 mm
Indução de ar	Aspirada

11-5

Dados técnicos

Motor - 1.6 l RoCam - Flex

Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempo	Otto/4
Número e disposições dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento	Por corrente e balancins roletados com ajuste hidráulico (sem manutenção)
Diâmetro do cilindro	82,07 mm
Curso do êmbolo (pistão)	75,48 mm
Relação de compressão	12,3:1
Potência do motor: Gasolina	105,2 cv @ 5500 rpm
Álcool	110,6cv @ 5500 rpm
Torque máximo: Gasolina 100%	146 Nm @ 4250 rpm
Álcool 100%	155 Nm @ 4250 rpm
Combustível: Gasolina 100%	Gasolina regular sem chumbo com 18% a 26% de álcool etílico
Álcool 100%	Álcool etílico hidratado carburante
Rotação máx. do motor	6300 rpm
Rotação de marcha-lenta	800 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial "4 AFR"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 350 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B-10
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "4 AFR"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 600 1089779
Índice de CO na marcha-lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,0 ± 0,05 mm
Rosca das velas	14x1,25 mm
Indução de ar	Aspirada

11-6

Dados técnicos

CAIXA DE CÂMBIO

Caixa de câmbio	Relações de engrenamento			
	1.0l SUPERCHARGER	1.6l gas. / Flex	1.0l (4 portas)	1.0l (5 portas)
1ª marcha	3,85:1	3,55:1	4,08:1	3,85:1
2ª marcha	2,04:1	2,05:1	2,29:1	2,04:1
3ª marcha	1,28:1	1,28:1	1,52:1	1,41:1
4ª marcha	0,95:1	0,95:1	1,11:1	1,11:1
5ª marcha	0,76:1	0,76:1	0,88:1	0,88:1
Marcha a ré	3,62:1	3,62:1	3,62:1	3,62:1

Motor	Redução do diferencial
1.0l & 1.0l SUPERCHARGER	4,56:1
1.6l Gas.	4,07:1
1.6l Flex	4,07:1

SISTEMA DE CARGA

Sistema de carga	
Alternador	14V 70A - 1.0l e 1.6l sem A/C, sem dir. hidráulica 14V 90A - 1.0l e 1.6l com A/C e/ou com dir. hidráulica 14V90A - 1.0l SUPERCHARGER
Bateria	36 Ah - 290 A/55 RC - sem A/C 43 Ah - 390 A/65 RC - com A/C 48 Ah - 450 A/80RC - 1.6l (Flex)

* Dependendo da versão

11-7

Dados técnicos

SUSPENSÃO / DIREÇÃO

Suspensão

Dianteira

Independente, tipo MacPherson, com molas helicoidais, braços inferiores e amortecedores hidráulicos, e barra estabilizadora disponível em algumas versões.

Traseira

Independente com eixo auto estabilizante "Twist Beam" molas helicoidais, amortecedores hidráulicos com mola auxiliar em poliuretano.

Direção

Tipo - mecânica ou hidráulica. Volante retrátil - pinhão, cremalheira e coluna absorvedora de energia.

VALORES DE ALINHAMENTO

Rodas dianteiras

Direção	Valores em	Câster		Câmbor	
		Nominal	Faixa de tolerância	Nominal	Faixa de tolerância
Mecânica	Graus decimais	2,50°	±0,75°	-0,75°	±0,75°
	Graus e minutos	2°,30'	±0°,45'	-0°,45'	±0°,45'
Hidráulica	Graus decimais	3,16°	±0,75°	-0,67°	±0,75°
	Graus e minutos	3°09'	±0°,45'	-0°,40'	±0°,45'

Nota: A máxima diferença de câmbor / câster entre as rodas é de $\pm 0,75^\circ$

11-8

Dados técnicos

Convergência/divergência - rodas dianteiras

Valores em	Nominal	Faixa de tolerância
Graus decimais	+ 0,17°	± 0,20°
Graus e minutos	+ 0°,10'	± 0°,12'

Rodas traseiras

Valores em	Nominal	Faixa de tolerância
Graus decimais	- 0,93°	±0,75°
Graus e minutos	- 0°,56'	±0°,45'

Nota: A máxima diferença de câmbor entre as rodas é de $\pm 1^\circ$

Convergência/divergência - rodas traseiras

Valores em	Nominal	Faixa de tolerância
Graus decimais	+ 0,44°	+ 0,20°
Graus e minutos	+ 0°26'	+ 0°,12'

Torque recomendado para as porcas de roda (todas): 85 Nm

Diâmetro mínimo de giro do veículo (entre paredes): 10 m

11-9

Dados técnicos

CAPACIDADE VOLUMÉTRICAS

Capacidade volumétricas

Tipo de motor	1,0 ℓ Zetec RoCam	1,0 ℓ Zetec RoCam SUPERCHARGER	1,6 ℓ Zetec RoCam gas. / Flex
Óleo do motor: com filtro	3,9 litros	4,1 litros	4,1 litros
Caixa de câmbio	2,3 litros		
Direção hidráulica	Completar até a marca MÁX.		
Sistema de arrefecimento (incluindo o sistema de ar quente)	5,7 litros (sem A/C) 5,9 litros (com A/C)	6,2 litros	6,2 litros
Reservatório do sistema do lavador de vidros	2,5 litros		
Tanque de combustível	45 litros		
Sistema de freios	601 ml	641 ml (s/ABS) 672 ml (c/ABS)	641 ml (s/ABS) 672 ml (c/ABS)
Carga do ar-condicionado (gás R134a)	570 ± 30g		
Óleo do compressor do ar-condicionado	199 g		
Óleo do compressor - Supercharger	30 ml		
Reservatório de gasolina partida a frio (Flex)	---	---	700 ml

Volume

Compartimento de bagagem (5 portas): 305 litros (até o nível da borda superior do encosto).

Compartimento de bagagem (4 portas): 463 litros

Carroceria

Tipo: monobloco, portas com barras de proteção lateral, colunas A e B reforçadas.

11-10

Dados técnicos

PESO DO VEÍCULO

Observe as especificações de peso do veículo e não ultrapasse o peso bruto total. A não observação desses valores pode causar alterações na dirigibilidade do veículo, com o risco de provocar acidentes e danos ao veículo.

5 portas

Peso (kg)	1,0 ℓ	1,0 ℓ SUPERCHARGER	1,6 ℓ gas.	1,6 ℓ Flex				
Em ordem de marcha	1030	1106	1050	1092				
Carga útil	480	404	460	418				
Peso bruto total	1510	1510	1510	1510				
	diant.	tras.	diant.	tras.	diant.	tras.	diant.	tras.
Distribuição por eixo	626	404	685	421	629	421	668	424
Máximo por eixo	800	800	800	800	800	800	800	800

4 portas

Peso (kg)	1,0 ℓ	1,0 ℓ SUPERCHARGER	1,6 ℓ gas.	1,6 ℓ Flex				
Em ordem de marcha	1107	1127	1119	1116				
Carga útil	443	423	431	434				
Peso bruto total	1550	1550	1550	1550				
	diant.	tras.	diant.	tras.	diant.	tras.	diant.	tras.
Distribuição por eixo	675	432	679	448	683	436	665	451
Máximo por eixo	800	800	800	800	800	800	800	800

11-11

Dados técnicos

Peso do veículo em ordem de marcha

Refere-se ao veículo pronto para dirigir, ou seja, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, tanque de combustível com 90% da capacidade, ferramentas e pneu sobressalente.

A carga útil resulta do peso bruto total menos o peso em ordem de marcha.

Equipamentos opcionais ou instalados posteriormente reduzem a carga útil.

SISTEMA DE FREIOS

Sistema de freios

Serviço

Sistema hidráulico com dois circuitos independentes para cada par de rodas diagonalmente opostas e servo-freio a vácuo. Freio dianteiro a disco, traseiro a tambor e ABS (se equipado) com válvula proporcional no eixo traseiro.

Estacionamento

Sistema mecânico, atuação traseira, manual, tambor com sapatas atuadas a cabo.

PNEUS

Pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus antes de iniciar uma viagem (pneus frios) ou a cada reabastecimento do veículo. Não se esqueça do pneu sobressalente.

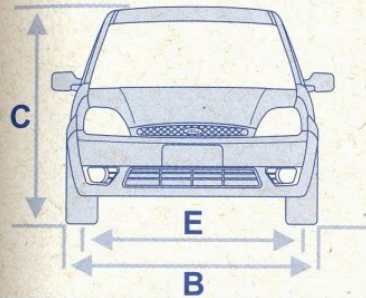
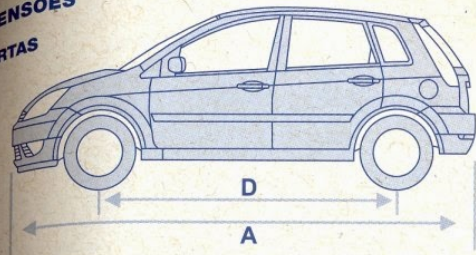
Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol²)

Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 2 pessoas		Carga total com mais de 2 pessoas	
		Bar	Tras.	Diant.	Tras.
14" x 5,5" J x 47,5 mm	R 175/65	2,06	1,93	2,27	2,41
	R 14 82T	(30)	(30)	(33)	(35)

11-12

Dados técnicos

DIMENSÕES 5 PORTAS



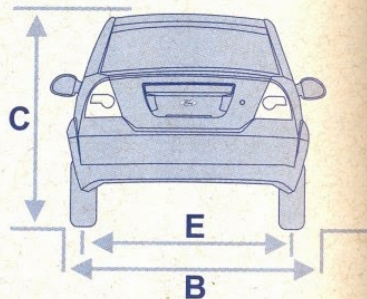
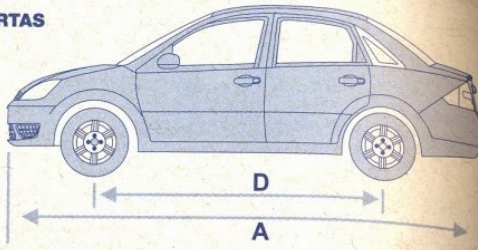
Dimensões (mm)	5 portas
A = Comprimento total	3908
B = Largura total (excluindo os retrovisores externos)	1675
C = Altura total (em ordem de marcha)	1451
D = Distância entre eixos	2488
E = Bitola (distância entre centros de rodas)	{dianteira 1489,5 traseira 1452,5

11-13

Dados técnicos

DIMENSÕES

4 PORTAS



Dimensões (mm)	4 portas
A = Comprimento total	4205
B = Largura total (excluindo os retrovisores externos)	1675
C = Altura total (em ordem de marcha)	1449
D = Distância entre eixos	2488
E = Bitola (distância entre centros de rodas)	{dianteira 1489,5 traseira 1452,5

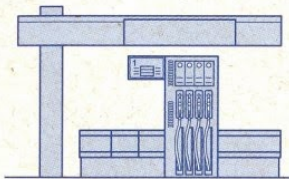
11-14

Capítulo 12

Combustível e lubrificantes

COMBUSTÍVEL

Capacidade do tanque: 45 l



⚠ A capacidade do tanque de combustível refere-se até o segundo desligamento automático da bomba de combustível.

Ao retirar a tampa do tanque, pode-se ouvir um ruído característico. Para evitar o derramamento de combustível, interrompa o abastecimento no segundo desligamento automático do bocal de enchimento.

A ESCOLHA DO COMBUSTÍVEL

Veículos com motor a álcool e / ou gasolina (Sistema Flex)

Nos veículos com este tipo de motor, pode-se utilizar tanto álcool como gasolina, em qualquer proporção.

⚠ Mantenha o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio sempre abastecido, preferencialmente com gasolina aditivada. O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

Utilizar somente combustíveis de alta qualidade. Combustíveis de qualidade inferior, adulterados ou contaminados causarão danos ao motor.

Veículos com motor a gasolina

Use somente combustível sem chumbo. **O uso de combustível com chumbo é proibido por lei e pode danificar o motor.**

Este tipo de combustível com chumbo não é comercializado no Brasil, mas pode ser encontrado em alguns países da América do Sul. Portanto, verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países.

⚠ Se for adicionada gasolina com chumbo no tanque de combustível, não se deve colocar o motor em funcionamento (mesmo que a quantidade tenha sido pequena). O chumbo contido na gasolina provocará danos permanentes no catalisador. Procure imediatamente os serviços do Distribuidor Ford mais próximo.

⚠ Utilizar somente combustível de alta qualidade, de acordo com a especificação abaixo. Combustível de qualidade inferior, adulterado ou contaminado causarão danos ao motor.

Gasolina tipo C, sem chumbo, com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

Pode ser também usada gasolina sem chumbo com maior octanagem, mas a sua utilização pode não oferecer vantagem significativa.

O uso constante de gasolina aditivada, desde o veículo novo, manterá limpo por mais tempo o

sistema de combustível e o motor, minimizando a formação de depósitos, uma vez que a gasolina aditivada contém diversos detergentes.

⚠ Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimentos do sistema de combustível.

⚠ O seu veículo dispõe de bicos de injeção de combustível auto-limpantes, o que dispensa manutenção.

Qualidade do combustível

Se houver problemas como partida difícil, alto consumo de combustível ou funcionamento brusco e irregular, tente mudar de marca de combustível. Se o problema persistir, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Como boa prática para otimizar a performance do motor é recomendável abastecer o veículo com gasolina aditivada pelo menos uma vez a cada 10.000 km rodados ou antes de cada revisão periódica.

Precauções importantes de segurança

⚠ Não abasteça em demasia o reservatório de combustível. A pressão num reservatório muito cheio pode causar vazamento e levar ao derramamento de combustível e possível incêndio.

⚠ O uso de combustível fora da especificação, pode danificar o veículo e causar prejuízos não cobertos pela garantia.

⚠ O sistema de combustível é pressurizado. Se a tampa de combustível estiver vazando vapores ou se ouvir um ruído característico, espere até o ruído parar antes de remover completamente a tampa.

⚠ Combustíveis automotivos podem causar sérios ferimentos se forem usados ou manuseados incorretamente.

Óleo do motor

A Ford recomenda o uso de óleo Motorcraft SAE 5W-30 que atenda as especificações Ford WSS-M2C913-B e WSS-M2C913-A para troca a cada 10.000 km ou 06 meses o que ocorrer primeiro. Todo motor de combustão interna apresenta consumo de óleo. Esta característica é necessária para garantir adequada lubrificação na região dos anéis dos pistões, portanto o nível de óleo deve ser verificado periodicamente, sempre que o veículo for abastecido ou antes de iniciar uma longa viagem. Motores novos atingem consumo normal após, aproximadamente, 5.000 km. Durante este período um consumo de até 1 litro de óleo é considerado normal.

Após este período do consumo irá reduzir gradativamente para cerca de 1 litro a cada 10.000 km. Faça as verificações e complete o nível sempre que o mesmo atingir a marca inferior da vareta, conforme descrito no capítulo "Manutenção e Conservação" no item "Óleo do motor". O consumo de óleo do motor depende também do modo de dirigir e das condições de uso do veículo. Em casos de usos específicos onde o motor é muito exigido (como reboque de trailer ou uso frequente em altas velocidades) o consumo de óleo pode ser maior.

⚠ Use somente óleos que atendam as especificações Ford WSS-M2C913-B / WSS-M2C913-A. Não use aditivos suplementares. O uso de óleo diferente do especificado compromete o desempenho e a vida útil do motor, podendo também causar danos não cobertos pela garantia.

⚠ Durante as trocas de óleo em postos de serviços, assegurar que o óleo utilizado é o especificado e na quantidade determinada. Não aceite óleos de tipos e marcas desconhecidas ou de embalagens já abertas.

Condições severas de uso

Se o veículo for utilizado em condições severas, a troca de óleo do motor deverá ser efetuada a cada 5.000 km ou

3 meses, o que ocorrer primeiro.

Condições severas:

- Percursos curtos (inferiores a 5 km), nos quais o motor não chega a atingir a temperatura normal de funcionamento;
- utilização freqüente em percursos de muita poeira ou regiões montanhosas;
- utilização em tráfego urbano pesado;
- utilização em auto-escola, táxi, ambulância, uso militar ou atividade similar;
- uso prolongado com combustível adulterado.

Combustível e lubrificantes

Partes a lubrificar	Lubrificante	Operação	Capacidade volumétrica
Motor: Rocam 1.6ℓ, 1.6 Flexℓ e 1.0ℓ SUPERCHARGER	Motorcraft SAE 5W30 que atenda à espec. Ford WSS-M2C913-B ou WSS-M2C913-A (para intervalo de troca a cada 06 meses ou 10.000 km, o que ocorrer primeiro) Classificação API-SJ ou superior	Verificar o nível e completar, se necessário.	● C/ filtro 4,1ℓ
Motor 1.0ℓ ZetecRoCam		Drenar com o motor quente e reabastecer com óleo novo até a marca MÁX. da vareta medidora	● C/ filtro 3,9ℓ
Compressor (SUPERCHARGER)	Óleo sintético NYE especificação Ford ESE-M99C115-A	Verificar o nível e completar, se necessário	30 ml
Caixa de mudanças	SAE 75W90 (sintético) especificação Ford WSD-M2C200-C2	Normalmente não é necessário trocar ou completar o nível do fluido. Se houver vazamentos, procure um Distribuidor Ford.	2,3ℓ
Caixa de direção hidráulica	Fluido ATF Motorcraft Texamatic 7045 especificação Ford WSA M2C195-A	Verificar o nível e completar, se necessário.	Até a marca Máx.
Sistema de freios Motor: Rocam 1.6ℓ, 1.6 Flexℓ e 1.0ℓ SUPERCHARGER Motor 1.0ℓ	DOT4 especificação Ford SAM-6C9103-A	Verificar o nível e completar, se necessário. Substituir o fluido de freio a cada 2 anos.	641 ml (S/ ABS) 672 ml (C/ ABS) 601 ml
Sistema de arrefecimento Motor: Rocam 1.6ℓ, 1.6 Flexℓ e 1.0ℓ SUPERCHARGER Motor 1.0ℓ	Aditivo a base de etilenoglicol especificação Ford ESDM-97B49-B	Verificar o nível do reservatório de expansão, com o motor frio; completar se necessário. Adicionar aditivo na proporção de 50% para 50% de água.	6,2ℓ 5,7ℓ (sem A/C) 5,9ℓ (com A/C)

12-6

Capítulo 13

Tabela de Lubrificação e Manutenção

Tabela de lubrificação e manutenção

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE MANUTENÇÃO

A Tabela de manutenção e lubrificação, descrita neste capítulo, constitui um item essencial para a operação adequada e segura e o desempenho correto de seu veículo.

Para assegurar a durabilidade de seu veículo e do sistema de emissões, é necessário que a manutenção periódica seja efetuada dentro dos intervalos de revisão recomendados.

A correta manutenção, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável para a redução da poluição do ar ambiente.

Verificações de responsabilidade do Cliente

Estão listadas a seguir as verificações e inspeções de manutenção de responsabilidade do Cliente, em intervalos regulares ou quando da utilização normal do veículo. Eventuais informações ou procedimentos necessários às verificações no capítulo "Manutenção e Conservação".

Quaisquer condições adversas detectadas deverão ser levadas ao conhecimento do seu Distribuidor Ford o mais rapidamente possível, para que sejam efetuadas as devidas correções.

As verificações do Cliente não são normalmente cobertas pela garantia, ficando por conta do proprietário os custos relativos à mão-de-obra, peças e lubrificantes utilizados.

Nas paradas para reabastecimento

- Verificar nível de óleo do motor.
- Verificar nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão.
- Verificar nível do líquido no reservatório do lavador do pára-brisa.
- Verificar a pressão dos pneus.
- Verificar nível do reservatório do sistema de partida a frio (Flex).

Tabela de lubrificação e manutenção

Quando conduzir o veículo

- Verificar quanto a ruídos anormais do sistema de escape ou odores provenientes do sistema no interior do veículo.
- Verificar quanto a vibrações no volante da direção. Verificar ainda quanto a esforço excessivo para girar o volante, folga no sistema de direção ou alterações na posição do volante, quando em linha reta;
- Verificar se o veículo tende a "puxar" para um dos lados quando trafega em uma superfície nivelada.
- Durante as frenagens, verificar se há ruídos anormais, tendência a "puxar" para um dos lados, pedal elástico, curso excessivo do pedal de freio ou esforço excessivo para acionar o pedal.
- Verificar a operação do freio de estacionamento.
- Verificar a operação da caixa de mudanças e do sistema de embreamagem.

- Verificar quanto a vazamentos de fluidos, inspecionando a superfície abaixo do veículo quanto a presença de óleo, líquido de arrefecimento ou outros fluidos. A presença de água limpa sob o dreno do sistema de ar-condicionado deve ser considerada condição normal.

Verificações mensais

- Verificar a pressão dos pneus, corrigindo, se necessário.
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão.
- Verificar a operação das lâmpadas, buzina, indicadores direcionais, limpador e lavador do pára-brisa e sinalização de advertência.

Revisões de manutenção

Adicionalmente às verificações do proprietário, o veículo deverá ser submetido às revisões de manutenção, nos Distribuidores Ford, de acordo com os intervalos indicados na Tabela de manutenção.

O item a seguir descreve as inspeções e os intervalos de execução das mesmas.

Tabela de lubrificação e manutenção

Revisões periódicas

As revisões periódicas devem ser efetuadas dentro de intervalos de 36 meses ou 10.000 km, o que ocorrer primeiro.

ITENS ADICIONAIS DE MANUTENÇÃO

Os itens de manutenção indicados a seguir são verificações adicionais, não abordados nas revisões periódicas, e devem ser efetuadas nos intervalos de tempo descritos a seguir.

Sistema de arrefecimento

A tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento deve ser inspecionada e limpa a cada intervalo de 3 anos aproximadamente. Caso haja evidências de deterioração do anel de vedação, a tampa deverá ser substituída.

Sistema de freio

O fluido de freio deve ser substituído a cada 2 anos. Utilize sempre o fluido de freio recomendado no capítulo "Combustível e lubrificantes".

Com a mesma frequência, ou sempre que as sapatas de freio forem substituídas, o que ocorrer primeiro, os componentes de borracha dos freios dianteiros e traseiros também devem ser inspecionados quanto à deterioração ou fugas de fluido. Tal verificação poderá envolver a desmontagem dos conjuntos de freio.

Caso haja indícios de deterioração, o seu Distribuidor Ford irá alertá-lo da necessidade de efetuar uma revisão no sistema. A não ser que seja efetuada uma revisão completa do sistema, é recomendável que as revisões subsequentes sejam feitas anualmente.

Tabela de lubrificação e manutenção

Motores: RoCam 1.0_l, 1.0_l SUPERCHARGER, 1.6_l e 1.6_l FLEX

OPERAÇÃO

Inspeção geral

- Enquanto executar as operações abaixo, verificar o correto funcionamento do motor, caixa de mudanças, eixo traseiro, sistema de escape, mangueiras, tubos, presilhas, articulações da direção/suspensão, chicotes, conectores, fusíveis e bateria, cintos de segurança, sinais de vazamento ou danos. Guarnições e protetores de pó - verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.

No exterior do veículo

- Lanternas e faróis - verificar o funcionamento e alinhamento.
- Trava da tampa do compartimento do motor - verificar o funcionamento, lubrificar.
- Dobradiças, limitadores, fechaduras das portas - verificar o funcionamento e lubrificar.
- Palhetas dos limpadores dos vidros - verificar e substituir, se necessário.

Sob a tampa do compartimento do motor

Verificar o nível e completar, se necessário:

- reservatório do lavador do pára-brisa;
- fluido de freio;
- fluido da direção hidráulica;
- líquido de arrefecimento do motor.
- Trocar óleo do motor e filtro.
- Correia(s) do alternador, direção hidráulica, bomba d'água e ar-condicionado, verificar e, se necessário, ajustar a tensão.
- Fluido de freio - Substituir
- Substituir o filtro de ar (mais frequentemente sob condições de muita poeira).
- Ar-condicionado (se instalado) - verificar o funcionamento e eventuais vazamentos do sistema.
- Velas - substituir
- Cabos - verificar quanto a desgaste e substituir se necessário.

Tabela de lubrificação e manutenção

Intervalo	REVISÃO(*)																		
	18 meses ou 30.000	24 meses ou 40.000	30 meses ou 50.000	36 meses ou 60.000	42 meses ou 70.000	48 meses ou 80.000	54 meses ou 90.000	60 meses ou 100.000	66 meses ou 110.000	72 meses ou 120.000	78 meses ou 130.000	84 meses ou 140.000	90 meses ou 150.000	96 meses ou 160.000	102 meses ou 170.000	108 meses ou 180.000	114 meses ou 190.000	120 meses ou 200.000	
Inspeção geral	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
No exterior do veículo		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Sob a tampa do compartimento do motor	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Verificar o nível e completar, se necessário:																			
- reservatório do lavador do pára-brisa;																			
- fluido de freio;																			
- fluido da direção hidráulica;																			
- líquido de arrefecimento do motor.																			
- Trocar óleo do motor e filtro.																			
- Correia(s) do alternador, direção hidráulica, bomba d'água e ar-condicionado, verificar e, se necessário, ajustar a tensão.																			
- Fluido de freio - Substituir																			
- Substituir o filtro de ar (mais frequentemente sob condições de muita poeira).																			
- Ar-condicionado (se instalado) - verificar o funcionamento e eventuais vazamentos do sistema.																			
- Velas - substituir																			
- Cabos - verificar quanto a desgaste e substituir se necessário.																			

*As revisões devem ser executadas conforme o período ou quilometragem indicada, o que ocorrer primeiro.

Tabela de lubrificação e manutenção

Motores: RoCam 1.0 ℓ , 1.0 ℓ SUPERCHARGER, 1.6 ℓ e 1.6 ℓ FLEX

OPERAÇÃO

Sob a tampa do compartimento do motor

- Orifício de controle de ar - sistema PCV, verificar e desobstruir, se necessário.
- Filtro do sistema PCV - verificar e substituir se necessário.
- Trocar o filtro de polen (mais frequentemente sob condições de muita poeira) (se equipado).
- (*) Óleo do Supercharger - verificar o nível. Se necessário completar. Substituir o bujão de inspeção.
- (*) Correia da direção hidráulica - verificar, se necessário substituir.
- (*) Verificar virabrequim e retentores quanto a carbonização. Limpar e substituir, se necessário.

Sob o veículo

- Freios - verificar o estado do sistema e, se necessário, substituir pastilhas/lonas e disco de freios.
- Substituir o filtro de combustível.
- Substituir o filtro de combustível (motor Flex).
- Substituir o filtro da bomba de combustível (motor Flex).
- Substituir o filtro do tubo de enchimento de combustível (motor Flex).
- Rodas e pneus - verificar quanto a desgaste, pressão, condição (pneu sobressalente inclusive) e efetuar o rodízio.
- Amortecedores - verificar quanto a vazamentos, substituir se necessário.

Carroceria

- Verificar o estado da pintura, proteção anti-corrosão e carroceria.

Prova de estrada

- Inclui verificação funcional de instrumentos, controles, limpadores, lavadores, luzes internas, buzina e equipamento opcional, freios de serviço e estacionamento, direção, embreagem e troca de marchas, acelerador, partida a quente e a frio e ruídos (executar ante e após a revisão).

(*) Somente veículo com motor RoCam 1.0 I SUPERCHARGER

Tabela de lubrificação e manutenção

Intervalo	REVISÃO(*)																		
	12 meses ou 20.000 km	24 meses ou 40.000 km	30 meses ou 50.000 km	36 meses ou 60.000 km	42 meses ou 70.000 km	48 meses ou 80.000 km	54 meses ou 90.000 km	60 meses ou 100.000 km	66 meses ou 110.000 km	72 meses ou 120.000 km	78 meses ou 130.000 km	84 meses ou 140.000 km	90 meses ou 150.000 km	96 meses ou 160.000 km	102 meses ou 170.000 km	108 meses ou 180.000 km	114 meses ou 190.000 km	120 meses ou 200.000 km	
Verificar nível de óleo	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Verificar nível de água	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Verificar nível de líquido de freio	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Verificar nível de líquido de direção																			
Verificar nível de líquido de lavagem																			
Verificar nível de líquido de arrefecimento																			
Verificar nível de líquido de transmissão																			
Verificar nível de líquido de direção hidráulica																			
Verificar nível de líquido de suspensão																			
Verificar nível de líquido de caixa de câmbio																			
Verificar nível de líquido de diferencial																			
Verificar nível de líquido de motor de óleo																			
Verificar nível de líquido de motor de água																			
Verificar nível de líquido de motor de transmissão																			
Verificar nível de líquido de motor de direção hidráulica																			
Verificar nível de líquido de motor de suspensão																			
Verificar nível de líquido de motor de caixa de câmbio																			
Verificar nível de líquido de motor de diferencial																			
Verificar nível de líquido de motor de óleo																			
Verificar nível de líquido de motor de água																			
Verificar nível de líquido de motor de transmissão																			
Verificar nível de líquido de motor de direção hidráulica																			
Verificar nível de líquido de motor de suspensão																			
Verificar nível de líquido de motor de caixa de câmbio																			
Verificar nível de líquido de motor de diferencial																			

(*) As revisões devem ser executadas conforme o período ou quilometragem indicada, o que ocorrer primeiro.

Capítulo 14

Garantia do produto

Garantia do produto

AO PROPRIETÁRIO

As informações aqui contidas incorporam as condições essenciais de manutenção e garantia para a operação adequada e segura de seu veículo.

É de fundamental importância submetê-lo às revisões periódicas, nos intervalos de tempo ou nas quilometragens indicadas, de acordo com os itens estabelecidos na Tabela de lubrificação e manutenção.

Lembre-se que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia para os itens de verificação na respectiva revisão.

Ford Motor Company Brasil Ltda.

14-2

Garantia do produto

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através de sua rede de Distribuidores, garante seu Ford Fiesta pelo prazo de 12 meses, a partir do mês de aquisição do veículo 0 km, sem limite de quilometragem. Neste prazo estão incluídos os três meses de garantia legal.

Esta garantia cobre todas as peças do seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeito de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford. As exceções estão descritas no item "O que não é coberto pela garantia."

Fica convencionado que a presente garantia não cobre equipamentos instalados por terceiros e equipamentos instalados pós-venda que não sejam originais.

A obrigação do Distribuidor Ford nos termos desta garantia consiste na substituição gratuita, em seu estabelecimento, de peças que sejam por ele, Distribuidor Ford, reconhecidas como defeituosas.

Esta garantia estará automaticamente cancelada, conforme descrito nos termos do item "Cancelamento da garantia".

Fica o Cliente desde já ciente que a Ford Motor Company Brasil Ltda. e o Distribuidor Ford não se responsabilizam, em hipótese alguma, por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamento de pessoal, réboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Cliente ou terceiros em geral e de manutenção normal do veículo, como reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, verificações, regulagens etc.

O Cliente fica igualmente cientificado de que a Ford Motor Company Brasil Ltda. poderá alterar as condições de garantia, conforme descrito no item "Esclarecimentos adicionais".

Exceto as responsabilidades ora assumidas, nenhuma outra é admitida nos termos desta garantia.

14-3

Garantia do produto

Prazo da garantia

A garantia inicia-se a partir do mês de aquisição do veículo 0 km ao primeiro proprietário, no prazo abaixo indicado:

12 meses, sem limite de quilometragem. Neste prazo estão incluídos os três meses de garantia legal.

O que é coberto

A Ford Motor Company Brasil Ltda., através de sua rede de Distribuidores, garante as peças de seu veículo que, em serviço e uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

As exceções, exclusões ou limitações estão descritas no item "O que não é coberto pela garantia".

O que não é coberto pela garantia

Operações e itens considerados como manutenção normal.

As operações e os itens a seguir são considerados como parte de manutenção normal do veículo e devem, portanto, ser executados por conta do Cliente:

- Limpeza do sistema de combustível;
- alinhamento da direção;
- balanceamento das rodas;
- ajustes dos freios;
- substituição do filtro de óleo do motor;
- substituição ou complemento do óleo lubrificante do motor e da caixa de mudanças;
- substituição ou complemento do fluido da direção hidráulica e/ou sistema de freios;
- reapertos, ajustes, verificações, em geral, lavagem, graxa, combustível e similares;
- substituição do líquido do sistema de arrefecimento;
- carga do gás refrigerante do sistema de ar-condicionado.

14-4

Garantia do produto

Despesas com óleo lubrificante do motor, óleo lubrificante da caixa de mudanças, fluido de freio, fluido da caixa de direção hidráulica, graxas, líquido do sistema de arrefecimento do motor e carga de gás refrigerante do sistema de ar-condicionado, são cobertas somente quando feitas em consequência de reparos executados em garantia.

Peças de desgaste natural

As peças a seguir são consideradas como de desgaste natural e devem, portanto, ser pagas pelo Cliente. As substituições dessas peças, necessárias em razão do fim de sua vida útil, são de única responsabilidade do proprietário. O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está intimamente ligada às condições de rodagem, quilometragem percorrida, tipo de utilização e modo de dirigir: filtros de ar, combustível e óleo, pastilhas, tambores, lonas e discos do freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), amortecedores, buchas e parafusos, parafusos, velas de ignição, fusíveis, correias, lâmpadas e pneus. A substituição de alguma das peças de desgaste natural ocorrer em razão de comprovado defeito de material ou fabricação, esta é normalmente coberta em garantia.

Vidros

Havendo vestígio de quebra em função de influência mecânica externa, a garantia fica automaticamente extinguida.

CANCELAMENTO DA GARANTIA

A garantia do veículo estará automaticamente cancelada:

- se o veículo for submetido a abusos, sobrecargas ou acidentes;
- para os itens de verificação, nas revisões previstas na Tabela de Lubrificação e Manutenção, caso o programa regular de revisão, manutenção e lubrificação for negligenciado;
- se for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza;
- se for reparado fora das oficinas do Distribuidor Ford;
- se os seus componentes originais, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Motor Company Brasil Ltda.;
- se forem utilizados combustíveis, óleos ou fluidos que não os recomendados neste manual;

14-5

- se a estrutura técnica ou mecânica do veículo for modificada com a substituição e adição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros não instalados originalmente de fábrica no veículo, ou de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por um Distribuidor Ford, tais como alarme, rádio toca-fitas e cd players, onde se subentende que a modificação foi realizada a pedido do Cliente, por sua conta e risco;
- se o veículo for submetido a qualquer modificação que a juízo exclusivo da Ford Motor Company Brasil Ltda., afetem seu funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade.
- esta garantia não cobre danos devido a sujeiras aparentemente inofensivas como detritos de origem animal ou vegetal, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial, dentre outros.

14-6

ONDE OBTER SERVIÇOS EM GARANTIA

Todo atendimento previsto nos termos desta garantia será executado preferencialmente no Distribuidor Ford que efetuou a venda.

Não obstante o disposto acima, fica esclarecido que qualquer Distribuidor Ford, titular de concessão para a comercialização de veículos Ford e/ou prestação de assistência técnica a veículos Ford, deverá prestar assistência técnica, independentemente de ter comercializado o produto ao qual se destina.

REVISÕES COM MÃO-DE-OBRA GRATUITA

! Todo veículo novo tem direito aos serviços de revisão com mão-de-obra gratuita dos itens constantes da Tabela de Lubrificação e Manutenção, aos 06 meses ou 10.000 km e aos 12 meses ou 20.000 km, o que ocorrer primeiro.

Dos serviços prestados na revisão com mão-de-obra gratuita, excluem-se as despesas descritas em "O que não é coberto pela garantia", que deverão ser pagas pelo proprietário do veículo.

Excluem-se também, dos serviços com mão-de-obra gratuita, os solicitados pelo Cliente e os que não fazem parte das operações indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

Certifique-se de que o Distribuidor Ford que executou a revisão preencheu, carimbou e vistou o quadro respectivo do Plano de manutenção referente à revisão efetuada, evitando assim, problemas quando necessitar de serviço em garantia.

REPAROS GRATUITOS

O Distribuidor Ford tem por obrigação, nos termos desta garantia, substituir gratuitamente, em seu estabelecimento, as peças que sejam por ele, Distribuidor Ford, reconhecidas como defeituosas.

DESPESAS DIVERSAS

Despesas relativas a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Cliente ou terceiros, lucros cessantes ou danos alegadamente decorrentes de avarias em geral não são cobertos pela garantia.

Em caso de imobilização do veículo, consulte a seção "Ford Mobility".

GARANTIA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Peças *Genuínas Ford adquiridas e instaladas num Distribuidor Ford têm garantia de 1 ano a partir da emissão da Nota Fiscal de venda ao Cliente.

* Garantia de 12 meses para todas as peças genuínas Ford somente compradas e instaladas nos Distribuidores Ford. Esta garantia não se enquadra quando caracterizado desgaste natural e/ou mau uso da peça.

SERVIÇO FORD

Os Distribuidores Ford dispõem de instalações, experiência e compromisso com a satisfação do Cliente, o que os torna a escolha mais inteligente para a manutenção e reparo dos veículos Ford, por toda a sua vida útil.

Pessoas certas para o serviço

Os técnicos dos Distribuidores Ford são treinados na própria fábrica, recebendo informações mais atualizadas sobre a tecnologia dos veículos e procedimentos de serviço. Os Consultores Técnicos são treinados para proporcionar aos Clientes o mais alto grau de cortesia e atenção.

14-7

Ferramentas certas para o serviço

As oficinas dos Distribuidores Ford são equipadas com uma ampla gama de ferramentas especiais e equipamentos de teste especificados pela Ford, incluindo os equipamentos de diagnóstico – a última palavra em tecnologia de diagnóstico eletrônico computadorizado, projetado pela Ford especialmente para os sistemas eletrônicos de última geração instalados em seus veículos.

Uso de peças originais Ford e Motorcraft

Os Distribuidores Ford contam com peças originais Ford e Motorcraft, as mais adequadas para o reparo e manutenção dos veículos Ford.

Durante a fase de projeto dos veículos Ford, são efetuados testes exaustivos em todos os componentes, para assegurar que os mesmos atendam aos padrões de durabilidade e níveis de desempenho exigidos.

As peças de reposição originais Ford atendem aos mesmos padrões de qualidade das utilizadas na produção dos veículos Ford, proporcionando confiabilidade e tranquilidade para o Cliente.

14-8

Por este motivo é que todas as peças adquiridas e/ou instaladas num Distribuidor Ford têm garantia de fábrica. Além de contar com toda a qualidade das peças originais, você ainda vai encontrar preços excelentes de peças para a manutenção do seu veículo.

Ao efetuar reparos em Garantia, exige-se que o Distribuidor Ford use apenas Peças Originais Ford e Motorcraft. Por exemplo, quando se substituem as pastilhas de freio em operações de reparo ou serviço, o Cliente deve exigir que as peças de reposição atendam aos mais rígidos padrões de desempenho e segurança. Para que isso aconteça, tais peças devem ser Originais Ford ou Motorcraft.

ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

A Ford Motor Company Brasil Ltda. poderá a qualquer tempo, sem prévio aviso, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer um de seus produtos, bem como alterar as condições padronizadas desta garantia, sem que tal fato origine-se direito à reclamação de quem quer que seja. As obrigações assumidas pela Ford em consequência desta garantia limitam-se às expressamente incluídas no "Certificado de garantia".

Capítulo 15

Garantia contra corrosão da carroceria

5 ANOS DE GARANTIA CONTRA CORROSÃO DA CARROCERIA

O seu veículo foi fabricado com materiais de última geração, que incluem o uso de chapas galvanizadas na carroceria, a eletrodeposição de material catódico sobre essas chapas e materiais de formulação à base de água de alta resistência para proteção contra riscos e lascamentos.

Além de protegerem mais a carroceria do seu veículo, esses materiais à base de água são menos agressivos ao meio-ambiente.

Desta forma seu veículo é garantido contra corrosão por um período de 5 anos contados a partir da data de aquisição do veículo 0 km.

Por essa garantia, seu veículo terá direito a reparo gratuito no Distribuidor Ford, para todos os componentes da carroceria que, em condições de uso normal, apresentarem defeito decorrente de corrosão, devidamente comprovado pelo Distribuidor Ford.

Entende-se por defeito de corrosão todo indício visível de ferrugem que potencialmente possa vir a causar perfuração da chapa da carroceria do veículo.

Não estão inclusos demais componentes que não fazem parte da carroceria, tais como sistema de escapamento e suspensão, bem como equipamentos e acessórios não originais.

Para a validade da cobertura Ford contra corrosão, devem ser observadas as seguintes condições:

- O veículo deve ser submetido ao plano de revisão periódica no Distribuidor Ford, dentro dos prazos e quilometragem constantes no plano de manutenção preventiva;
- qualquer dano identificado na carroceria, pintura ou proteção anticorrosão decorrente de acidente, mau uso, negligência ou causas fortuitas, devem ser imediatamente reparados por conta do Cliente no Distribuidor Ford de sua preferência;
- quando da constatação de indícios de corrosão, o veículo deve ser encaminhado imediatamente ao Distribuidor Ford;
- eventuais acidentes danosos à carroceria ou pintura do veículo deverão ser reparados sempre por um Distribuidor Ford;

Garantia Contra Corrosão da Carroceria

- equipamentos e/ou acessórios originais devem ser instalados na carroceria exclusivamente por um Distribuidor Ford;
- deverão ser observadas as instruções quanto à conservação do veículo, constantes no item "Lavagem do Veículo" no Manual do Proprietário.
- Durante a inspeção de carroceria, as despesas referentes à lavagem, polimento ou cristalização da carroceria para proteção da pintura, são de única responsabilidade do proprietário do veículo.
- o veículo for empregado em competições de qualquer espécie ou natureza;
- o veículo trafegar frequentemente em locais alagados, maresia, areia e água do mar;
- a pintura sofrer danos decorrentes de produtos ou agentes químicos externos;
- for executado serviço de blindagem na carroceria;
- forem instalados equipamentos ou acessórios não originais na carroceria.

Cancelamento da Garantia

A cobertura de seu veículo contra corrosão estará automaticamente cancelada se não forem respeitadas as seguintes condições de uso normal:

- O programa de revisões periódicas na qual está inclusa a verificação da carroceria não for cumprido;
- os componentes da carroceria do veículo forem reparados fora das oficinas do Distribuidor Ford;
- os componentes originais da carroceria, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Motor Company Brasil Ltda;

Capítulo 16

Controle de poluição ambiental

Controle de poluição ambiental


Em atendimento ao estabelecido pela Legislação vigente, seu veículo está equipado com um sistema que elimina a emissão de poluentes resultantes da evaporação do combustível. Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada. A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle de emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais. Os demais componentes do sistema dispensam manutenção. Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema, tais trabalhos deverão ser efetuados por um Distribuidor Ford.

Motores a gasolina

Gasolina do tipo C, sem chumbo, com teor de álcool etílico anidro conforme Legislação vigente.

Motores Flex

Gasolina tipo C, sem chumbo ou álcool etílico hidratado carburante, em qualquer proporção.

 A colocação de aditivos suplementares não é necessária e pode ser até, em alguns casos, prejudicial ao motor.

Capítulo 17

Ford mobility

Ford Mobility

O QUE É O FORD MOBILITY ?

3 anos de tranquilidade para Você!

O programa Ford Mobility foi criado para oferecer ainda mais tranquilidade aos proprietários de veículos Ford.

Isso mesmo! Com este benefício, a Ford fornece total assistência a seus clientes caso o veículo venha a necessitar de assistência 24 horas, em situações de imobilização do veículo (*), inclusive em caso de acidentes. Dentre as facilidades estão: guincho, reparo no local, serviço de hospedagem, táxi, devolução do veículo reparado (caso seja necessário), chaveiro, serviço de combustível, telefones úteis, além de carro reserva (exceto em casos de acidentes) e reparo gratuito dos itens causadores de imobilização em caso de pane elétrica e mecânica.

Veja a seguir, todos os detalhes que compõem o programa.

• Prazo de Cobertura

O FORD MOBILITY é válido por 36 (trinta e seis) meses, após aquisição do seu veículo 0 km, sem limite de quilometragem.

(* Entende-se por veículo imobilizado aquele que esteja impossibilitado de rodar por meios próprios.

Quando e como acionar o Ford Mobility ?

Nos casos de imobilização do veículo, para solicitar assistência, ligue gratuitamente para o Centro de Atendimento Ford no telefone 0800-703-3673.

Caso seu veículo esteja nos países do Mercosul, com exceção do reparo gratuito, você terá direito a todos os serviços oferecidos pelo Ford Mobility. Para isto, ligue para o telefone 55-11-4689-5563, tendo em mãos e informando:

- o nome do proprietário;
- número do chassi do veículo (17 dígitos, que você pode encontrar no documento de licenciamento ou neste manual);
- o motivo da chamada, local onde se encontra o veículo e, se possível, um ponto de referência;
- o número de telefone para contato, quando possível. A partir destas informações os nossos atendentes irão acionar os serviços necessários para atendê-lo.

Ford Mobility

ASSISTÊNCIA SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM, INCLUSIVE EM CASO DE ACIDENTES

Reparo no local

Contate o Centro de Atendimento Ford que providenciará, preferencialmente, o envio de um técnico mais próximo do local onde o veículo ainda estiver imobilizado.


Guincho

Não sendo possível o reparo no local, será enviado um guincho para a locomoção do veículo até o Distribuidor Ford mais próximo ou a um local seguro para a guarda do mesmo. Os serviços de guincho para veículos Courier e Ranger que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da mesma, pelo beneficiário ou outrem por ele designado. O Ford Mobility não se responsabiliza por transbordo, guarda ou ainda danos relativos a carga transportada pelo beneficiário.

Veículo em substituição

O veículo atendido pelo Ford Mobility, ao dar entrada no Distribuidor Ford, terá uma previsão do tempo necessário para o reparo. CASO A PREVISÃO DO REPARO SEJA SUPERIOR A 24 HORAS, VOCÊ TERÁ À DISPOSIÇÃO UM VEÍCULO POPULAR BÁSICO EM SUBSTITUIÇÃO, e será orientado a retirá-lo em uma locadora indicada pelo Ford Mobility. Dependendo da infraestrutura e disponibilidade local, poderá variar o tipo do veículo em substituição, a critério do Ford Mobility.

O prazo máximo deste empréstimo será de 3 (três) dias consecutivos, a partir da retirada do veículo em substituição.

 Para poder usufruir deste serviço é obrigatório ser maior de 21 anos, ter carteira de habilitação há mais de 2 anos e ainda cartão de crédito com limite disponível no momento para a caução do veículo. Este serviço não inclui seguro, quilometragem rodada, combustível, pedágio ou qualquer outra despesa complementar.

No caso de mau uso do veículo locado ou danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo. Este serviço não está disponível em caso de acidentes.

 **Imobilização devido a falta de combustível**

Caso você fique sem combustível, contate o Centro de Atendimento Ford.

Nós rebocaremos o seu veículo ou enviaremos o combustível suficiente para que você chegue até o posto de abastecimento mais próximo.

 **Imobilização devido a pneu furado**

Se o pneu do seu veículo furar, você pode contatar o Centro de Atendimento Ford que providenciará o envio de uma pessoa para fazer a troca do pneu furado pelo pneu estepe. Este serviço não cobre o reparo do pneu.

 **Chaveiro**


Em caso de quebra, perda ou esquecimento da chave do seu veículo, o Centro de Atendimento Ford providenciará a ida de um chaveiro até o local do evento. Este serviço não cobre a confecção da chave e/ou das fechaduras.

 **Reparo gratuito**

No caso de pane elétrica ou mecânica que provoque a imobilização imediata do veículo, e o mesmo tenha que ser guinchado até um Distribuidor Ford para o reparo, você tem direito ao reparo gratuito dos itens causadores da imobilização.

Verifique neste manual os itens cobertos pelo Ford Mobility.

ASSISTÊNCIA A PARTIR DE 50 KM DO MUNICÍPIO DE SUA RESIDÊNCIA

 **Retorno à sua residência ou continuação da viagem**

Caso o veículo permaneça imobilizado por um período superior a 1 (um) dia, e na impossibilidade de ser fornecido um veículo em substituição em tempo hábil, ou ainda, caso você não tenha optado pelo veículo de aluguel, o Ford Mobility providenciará transporte para retorno à sua residência ou a continuação da viagem. Este retorno ou continuação da viagem, que é garantido aos ocupantes do veículo desde que respeitada a sua capacidade máxima e limitado a 5 (cinco) ocupantes, poderá ser realizado por via aérea (classe econômica) ou rodoviária a critério do Ford Mobility, conforme as condições e disponibilidade locais.

 **Hospedagem**


Se, por algum motivo, for impossível providenciar um veículo em substituição, o retorno à residência ou continuação da viagem, o Ford Mobility providenciará acomodação em hotel (tipo standard) para os beneficiários até a disponibilidade de um meio de transporte. As despesas de hotel, que não estejam incluídas no valor da diária, serão de sua responsabilidade.

 **Devolução do veículo reparado**

Caso você tenha se ausentado da cidade onde o Distribuidor Ford tenha reparado o veículo, o Ford Mobility colocará à sua disposição, ou outra pessoa autorizada, uma passagem de ida (aérea ou rodoviária, a critério do Ford Mobility), a partir do seu local de domicílio para o local da retirada do veículo.

OBS: os serviços de veículo em substituição, hospedagem e retorno à sua residência ou continuação da viagem não são cumulativos.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

 **Táxi - Assistência dentro do município de residência**

Se o seu veículo ficar imobilizado no município em que reside, o Ford Mobility providenciará um táxi a partir do local da pane ou do Distribuidor até a sua residência ou local de trabalho, e posterior retorno para retirada do veículo, desde que dentro de um mesmo município.

 **Transmissão de mensagem urgente**

Caso haja a utilização efetiva de qualquer um dos serviços descritos anteriormente, você poderá solicitar a transmissão de uma mensagem telefônica de caráter pessoal ou profissional.

 **Telefones úteis**

A qualquer momento você poderá solicitar ao Centro de Atendimento Ford o número do telefone de Distribuidores Ford, hotéis, hospitais e delegacias.

O Que é Coberto Pelo Ford Mobility?

Os itens discriminados a seguir estão cobertos pelo Ford Mobility, no caso de pane mecânica ou elétrica que provoque a imobilização imediata do veículo. Entende-se por pane mecânica ou elétrica a falha repentina de um componente, causada por falha de material ou de fabricação.

• **Motor**

Mecanismos de acionamento de válvulas, incluindo tuchos, válvulas de admissão e escape, molas e guias, cabeçote, junta do cabeçote, haste de acionamento de válvulas, eixo de comando e tuchos, polia do eixo de comando, correntes e tensionador; bomba de óleo, pistões e anéis, cilindros, bielas, pinos, virabrequim e mancais, coletor de admissão, volante do motor, cremalheira, cabo do acelerador e correia dentada.

• **Caixa de mudanças mecânica (caixa de câmbio mecânica)**

Engrenagens internas, anéis sincronizadores, garfos, eixos, rolamentos, buchas e engrenagens da caixa de transferência.

• **Caixa de mudanças automática (caixa de câmbio automática)**

Árvores internas, engrenagens, cinta de freio, corpo de válvulas, bomba de óleo, rolamentos, solenóides, buchas, servo motor, engrenagens da caixa de transferência e conversor de torque.

• **Diferencial**

Coroa e pinhão, engrenagens, eixos, rolamentos, calços e espaçadores.

• **Cardã (árvore longitudinal)**

Juntas universais, mancais e acoplamentos (exceto coifas).

• **Tração Traseira**

Semi-eixos, pontas de eixos, incluindo as juntas homocinéticas, juntas universais e acoplamentos (exceto coifas).

• **Tração Dianteira**

Semi-eixos, incluindo as juntas homocinéticas, juntas universais e acoplamentos (exceto coifas).

• **Turbo/Supercharger (Compressor)**

Desde que tenha sido instalado originalmente pela Ford Motor Company Brasil Ltda.

• **Sistema de Arrefecimento do Motor**

Bomba d'água, acoplamento viscoso da ventoinha, motor elétrico da ventoinha, válvula termostática, radiador, mangueiras e reservatório.

• **Bomba Elétrica de Combustível**

Será coberta somente quanto a danos provocados em consequência direta de defeitos de fabricação, não por danos causados por combustível adulterado, contaminado ou fora da especificação.

• **Caixa de Direção Hidráulica, Mangueira do Sistema de Direção e Bomba de Direção Hidráulica**

Somente se apresentar pane que tenha provocado a imobilização do veículo.

• **Sistema Elétrico**

Motor de partida e solenóide, alternador, módulo de controle do motor e bobina.

• **Carcaças**

Bloco do motor, caixa de câmbio e diferencial estão cobertos quanto a danos provocados em consequência direta de defeitos de fabricação. São expressamente excluídos, danos resultantes de acidentes, de congelamento ou por falta de aditivo anti-congelante.

• **Materiais de Consumo**

A substituição de óleos, filtros de óleo e aditivo do sistema de arrefecimento somente será coberta em consequência de um reparo abrangido pela cobertura.

Normas Gerais

O Programa Ford Mobility ficará subordinado às seguintes normas:

- o veículo somente terá direito ao reparo pelo programa se ficar imobilizado e tiver que ser guinchado para um Distribuidor Ford, sendo comprovado que a causa da imobilização tenha sido provocada em consequência direta de defeitos de fabricação ou de material;
- a validade da cobertura está subordinada à execução de todas as manutenções e revisões do veículo, observados os respectivos prazos e/ou quilometragens, conforme o Plano de Manutenção (revisões periódicas do veículo).

O não cumprimento do plano de manutenção e revisões regulares estabelecidas pela Ford neste manual, implica o cancelamento de todos os benefícios do Programa Ford Mobility.

- qualquer tipo de reparo deverá ser efetuado exclusivamente por um Distribuidor Ford;
- O VEÍCULO DEVERÁ SER LEVADO AO DISTRIBUIDOR FORD A CADA 6 (SEIS) MESES OU 10.000 KM, O QUE OCORRER PRIMEIRO;
- Eventuais substituições de peças e respectiva mão-de-obra ficam a cargo do Cliente;
- AS EXECUÇÕES DAS REVISÕES SEMESTRAIS TÊM TOLERÂNCIA DE 30 DIAS PARA MAIS OU PARA MENOS, CONTADOS A PARTIR DO MÊS DE AQUISIÇÃO DO VEÍCULO PELO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO;
- se, durante uma inspeção semestral for constatada a necessidade de substituição de um componente que, futuramente, possa causar a imobilização do veículo, e este esteja fora do período normal de Garantia, o Cliente deverá ser informado e o mesmo deverá autorizar a substituição do componente. A não autorização implicará na perda dos benefícios oferecidos pelo Programa;

- todas as peças substituídas deverão ser exclusivamente originais, assim entendidas as fornecidas pela Ford ou, por indicação desta, pelo fabricante do conjunto ou componente;
- o Ford Mobility é uma oferta promocional de serviços, que pode ser alterado a qualquer momento para novas aquisições de veículos, permanecendo suas condições, no entanto, imutáveis para os que já integram o programa.
- os serviços ofertados pelo Ford Mobility somente poderão ser prestados e usados quando acionado o Ford Mobility. Portanto não serão restituídos, nem darão direito a qualquer cobrança ou indenização serviços, gastos ou desembolsos efetuados diretamente pelo proprietário, ainda que realizados em condições previstas neste informativo.
- os serviços aqui informados serão prestados na medida das disponibilidades locais de veículos para substituição, transporte alternativo para retorno ou continuação da viagem, ou ainda, hospedagem.
- o Ford Mobility não cobrirá gastos que você tenha com combustível, pedágio, restaurante, despesas de hotel e diárias fora dos especificados, ou despesas de acomodação ou alimentação incorridas no local de destino ou no local de residência.
- quando você, por sua livre e espontânea vontade, deixar de utilizar quaisquer dos serviços e revisões periódicas oferecidos pelo Ford Mobility, este será automaticamente cancelado, não sendo cabível qualquer compensação pela sua nãoutilização e pelo cancelamento deste benefício.

Transferência do Veículo

O programa Ford Mobility é válido para o veículo e não para o Cliente. Portanto, caso o veículo seja vendido durante a vigência do programa, continuará a usufruir dos benefícios previstos neste procedimento, desde que cumpridas as manutenções e revisões periódicas previstas neste manual.

• **Veículos não cobertos**

Veículos utilizados em quaisquer competições ou provas de velocidade (oficiais ou não), veículos que sofreram modificações não autorizadas pelo fabricante, veículos que operem em regime de sobrecarga e qualquer veículo que não tenha cumprido todas as Revisões indicadas neste Manual.

EXCLUSÕES

- Estão excluídos da cobertura Ford Mobility os itens de desgaste natural e aqueles cujas substituições estão previstas no Plano de Manutenção, contido neste manual.

Capítulo 18
Plano de manutenção preventiva

***Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção**

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 54 meses ou 90.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 60 meses ou 100.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 66 meses ou 110.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 72 meses ou 120.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)
Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor
O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km
data ____/____/____	data ____/____/____	data ____/____/____	data ____/____/____
Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 48 min. (motor 1.0 l / SC) 1 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 3 h e 06 min. (motor 1.0 l / gas.) 3 h (motor 1.0 l / SC) 3 h e 06 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 48 min. (motor 1.0 l / SC) 1 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 3 h e 12 min. (motor 1.0 l / gas.) 3 h e 54 min. (motor 1.0 l / SC) 3 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)

*Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

***Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção**

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 78 meses ou 130.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 84 meses ou 140.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 90 meses ou 150.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 96 meses ou 160.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)
Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor
O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km
data ____/____/____	data ____/____/____	data ____/____/____	data ____/____/____
Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 48 min. (motor 1.0 l / SC) 1 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 2 h e 30 min. (motor 1.0 l / gas.) 2 h e 24 min. (motor 1.0 l / SC) 2 h e 30 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 48 min. (motor 1.0 l / SC) 1 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 3 h e 12 min. (motor 1.0 l / gas.) 3 h e 06 min. (motor 1.0 l / SC) 3 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)

*Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

***Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção**

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 102 meses ou 170.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 108 meses ou 180.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 114 meses ou 190.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)	Revisão 120 meses ou 200.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km)
Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor	Carimbo do Distribuidor
O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km	O.S. _____ aos _____ Km
data ____/____/____	data ____/____/____	data ____/____/____	data ____/____/____
Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 48 min. (motor 1.0 l / SC) 1 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 2 h e 30 min. (motor 1.0 l / gas.) 2 h e 24 min. (motor 1.0 l / SC) 2 h e 30 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 48 min. (motor 1.0 l / SC) 1 h e 12 min. (motor 1.6 l / Flex)	Tempo Padrão de Revisão 54 min. (motor 1.0 l / gas.) 3 h e 42 min. (motor 1.0 l / SC) 3 h e 54 min. (motor 1.6 l / Flex)

*Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 Km para mais ou para menos

Capítulo 19

Índice remissivo

Índice remissivo

A	Página	A	Página
Abertura da tampa do compartimento do motor	10-05	- Controle de distribuição do fluxo de ar	5-06
Abertura do compartimento de bagagem	5-03	- Controle de intensidade do fluxo de ar	5-05
ABS	8-03	- Controle de temperatura	5-05
- Funcionamento do sistema de freio antibloqueio	8-03	- Desembaçamento do pára-brisa	5-07
- Sistema de freio antibloqueio	8-03	- Desembaçamento rápido do pára-brisa	5-10
- Utilizando o freio ABS	8-04	- Evitando odores desagradáveis no sistema de ar-condicionado	5-12
Acendedor de cigarros / tomada de corrente elétrica 12 V	5-13	- Renovação do ar	5-04
Air bag	6-11	- Posição recomendada em tempo muito frio	5-07
- Como funciona o sistema de air bag	6-15	- Saídas de ar centrais e laterais	5-04
- Funcionamento	6-11	- Ventilação	5-07
- O sistema do air bag é composto	6-14	Ar condicionado	5-08
Alavanca de comandos multifunções	5-15	- Ar recirculado com ar-condicionado desligado	5-09
Alavanca do limpador / lavador do pára-brisa e vidro traseiro	5-16	- Funcionamento do ar-condicionado	5-08
- Movimento de limpeza intermitente	5-16	- Refrigeração com ar externo	5-08
- Movimento de limpeza lento e rápido	5-16	- Refrigeração com ar recirculado	5-09
Alarme	5-29	- Refrigeração máxima	5-10
- Ativação	5-29	- Refrigeração máxima	5-11
- Para desligar o alarme	5-29	- Sugestões para utilização	5-11
- Sistema de alarme anti-furto com sensor volumétrico	5-29	Aviso sonoro	5-27
Amaciamento	3-03	Aviso sonoro de advertência dos faróis ligados	4-06
Apresentação	1-03		
Aquecimento e ventilação	5-04		

Índice remissivo

B	Página	C	Página
Bancos	6-02	Caixa central de fusíveis e relés	9-06
- Ajuste da altura do banco do motorista	6-03	Caixa central de fusíveis	9-08
- Ajuste da distância aos pedais	6-03	Caixa central de relés	9-07
- Ajuste da inclinação do encosto do banco	6-03	Catalisador	8-06
- Encosto de cabeça dianteiro	6-04	- Dirigindo com catalisador	8-07
- Posição correta de dirigir	6-02	- Dirigindo sobre água ou lama	8-07
- Rebatimento do banco traseiro	6-05	- Tipo de gasolina	8-06
- Risco do contato com a solução ácida e com chumbo	10-14	Chaves	5-23/5-29
Bateria	9-17/10-14	- Ativação / destivação automática	5-30
- Desligamento dos cabos	9-19	- Codificação das chaves	5-32
- Ligação dos cabos	9-18	- Controle de funcionamento	5-31
- Partida empurrando o veículo	9-19	Cintos de segurança	6-07
- Procedimento para dar partida no motor com cabos auxiliares	9-18	- Cintos de segurança em crianças	6-07
- Partida do motor	9-18	- Cintos de segurança em mulheres	
- Remoção e instalação	9-17	grávidas	6-07
- Sistema de carga	11-07	- Regulagem da altura dos cintos de segurança	6-07
Buzina	5-15	- Subabdominal traseiro central fixo	6-07

C	Página
Caixa de câmbio	11-07
Câmbio manual de cinco marchas	5-22
Cadeiras de crianças	6-13
Capacidades volumétricas	11-10
Carroceria	11-10

C	Página
Comandos e equipamentos	5-01
Comandos da coluna de direção	5-14
Comandos do console	5-22
Comandos nas portas	5-19
Comandos no painel de instrumentos	5-13
Comandos superiores	5-17
Combustível	12-03
- A escolha do combustível	12-03

Índice remissivo

C	Página	D	Página
- Precauções importantes de segurança	11-05	Dados técnicos	11-01
- Qualidade do combustível	12-04	Desembaçador do vidro traseiro	5-03
Compartimento de bagagem abertura interna	5-25	Destramento das portas	5-26
- Cobertura do compartimento	5-33	Dimensões	11-13
- Desmontagem e montagem	5-33	Direção	11-08
- Destramento do compartimento de bagens	5-27	Direção hidráulica verificação e nível do fluido	10-13
Condução	8-01	E	Página
Conexão para celular	5-03	Espelho retrovisor interno	5-17
Conservação da pintura	10-27	Extintor de incêndio	6-10
Consumo de combustível	8-08	Etiqueta com o ano de fabricação	11-02
- Condições de carga	8-09	Estratégia de funcionamento limitado	9-03
- Condições de trânsito	8-08	F	Página
- Condições do veículo	8-09	Faróis altos e baixos	10-21
- Distâncias percorridas / temperatura ambiente	8-08	- Alinhamento dos faróis dianteiros	10-21
- Em viagens	8-09	Faróis de neblina	5-03/10-21
- Hábitos de dirigir	8-08	Fechaduras	5-24
- Recomendações para dirigir economicamente e ecologicamente	8-10	Fechaduras das portas	5-24
- Velocidade do veículo e seleção de marcha	8-08	Filtro de óleo	10-09
Contato da ignição	5-14	Ford mobility	17-01/10
Controle de poluição ambiental	116-01/02	Freios	8-05
Controle remoto sistema de travamento	5-26	- Freios a disco	8-05
- Entrada iluminada	5-28	- Sistema de freios de circuito duplo	8-05
- Licença de utilização selo de controle remoto	5-28	Freio de estacionamento	5-23
- Para substituir a bateria	5-27	Fusíveis e relés	9-05
- Substituição da bateria	5-27	- Maxi fusíveis	9-10
Conteúdo	2-03		

Índice remissivo

G	Página	L	Página
Garantia contra corrosão da carroceria	15-01/04	- Luzes de posicionamento (lanternas)	10-21
Garantia do produto	14-01/08	- Remoção do grupo óptico	10-20
		- Substituição das lâmpadas	10-20
H	Página	- Substituição do grupo óptico traseiro	10-22
Hodômetro total e parcial	4-10	Lavagem manual	10-25
		Lavagem do motor	10-28
I	Página	Lavagem do veículo	10-25
Identificação	1-02	Lavador do pára-brisa	5-16
Identificação do veículo	11-02	Limpador do vidro traseiro	5-17
Indicador direcionais	5-15	- Limpeza e lavagem	5-17
- direito e esquerdo	5-15	Limpeza das rodas	10-26
- Farol baixo e alto	5-15	Limpeza do vidro traseiro	10-26
- Lamejador do farol alto	5-15	Limpeza dos faróis	10-26
- Luzes desligadas	5-15	Líquido de arrefecimento	10-13
- Luzes das lanternas	5-15	Lubrificantes e operação	11-07
Indicador de temperatura	4-10	Luz de advertência do air bag	4-05/6-16
Indicador do nível de combustível	4-09	Luz de advertência de pressão do óleo	4-04
Interruptor de segurança do sistema de injeção de combustível	9-04	Luz de advertência de temperatura	4-06
- Para reativar o interruptor	9-04	Luz de advertência do baixo nível de combustível	4-09
Introdução	3-02	Luz de advertência do baixo nível do reservatório do sistema de partida a frio (Flex)	4-08
Instrumentos	4-04	Luz de advertência do sistema de carga da bateria	4-06
		Luz de advertência do sistema de freio/freio de estacionamento	4-07
L	Página	Luz de leitura	5-18
Lâmpadas	10-20	Luz de verificação do motor (Flex)	4-05
- Faróis altos e baixos	10-21		
- Luz da placa de licença	10-24		
- Luz de freio elevada	10-24		
- Luz do compartimento de bagagem	24		
- Luzes internas	10-24		

Índice remissivo

L	Página	O	Página
Luz indicadora de direção	4-04	Óleo do motor	10-08/11-05
Luz indicadora de farol alto	4-06	- Condições severas	11-06
Luz indicadora dos sistema de imobilização do motor	4-07	- Condições severas de uso	11-06
Luz interna	5-18	P	Página
Luz interna com temporizador ..	5-18	Painel de instrumentos	4-02/03
Luz interna traseira	5-18	Palhetas	10-15
Luzes de advertência do ABS ..	4-07	- Substituição das palhetas dos limpadores	10-15
Luzes de advertência do ABS e sistema de freios	4-08	- Verificação das palhetas dos limpadores	10-15
Luzes do espelho de cortesia lado do passageiro	5-18	Pára-brisa	5-16
		Pára-sóis	5-17
		Partida	7-01
M	Página	- Generalidades	7-03
Macaco	9-13/14	- Motor	7-03
- Elevação do veículo utilização ...	9-15	Partida do motor	7-03
- Pontos adicionais de apoio para o macaco	9-16	- Motor afogado	7-04
Manutenção	10-03	- Motor frio / quente	7-03
- Cuidados gerais com o veículo	10-04	Plano de manutenção preventiva	18-01/06
- Serviços Ford	10-03	Peso do veículo	11-11
- Tabela de manutenção	10-03	- Peso do veículo em ordem de marcha	11-12
- Verificações	10-03	Pisca alerta	5-02/9-03
Motor compartimento	10-06/07	Pneus	9-13/10-16/11-12
Motor especificações	11-03/04/05/06	- Bicos de enchimento	10-19
Motor redução do diferencial ..	11-07	- Instalação do pneu	9-16
Motor sistema de imobilização	5-30	- Manutenção dos pneus	10-19
		- Manutenção e especificação	10-18
		- Para sua segurança	10-16
		- Pneu sobressalente	9-14
		- Pressão dos pneus	11-12
		- Remoção do pneu	9-15
N	Página		
Número do motor	11-02		

Índice remissivo

P	Página	S	Página
- Reposição dos pneus	10-17	- Ajuste dos bicos de lavagem	10-15
- Rodízio dos pneus	10-17	Suspensão	11-08
- Troca de pneus	9-13	T	Página
- Verificação da pressão dos pneus	10-19	Tabela de lubrificação e manutenção	13-01/10
Porta copos	5-13	Tacômetro	4-10
		Tampa de abastecimento de óleo do motor	10-09
R	Página	Tampa do compartimento de bagagem	5-25
Reboque por guicho	9-20	Tampa do tanque de combustível	5-24
Rebocamento do veículo	9-19	Transporte de bagagem	6-04
Relés	9-12	Trava de segurança para crianças	5-24
Relógio digital	5-02	Travamento automático das portas	5-25
Reservatório de fluido de freios/ embreagem	10-10	Travamento central das portas	5-25
Reservatório do líquido de arrefecimento	10-12	Travamento das portas	5-26
Reservatório do sistema de partida a frio	10-11	Triângulo de segurança	5-23
Retrovisores externos	5-19	V	Página
- Ajustáveis manualmente	5-19	Valores de alinhamento	11-08/09
Retrovisores externos ajustáveis eletricamente	5-19	Vareta medidora do nível de óleo	10-08
Retrovisores externos convexos	5-19	Velocímetro	4-10
Revestimento protetor da parte inferior do veículo	10-26	Vidros elétricos	5-20
		- Abertura automática do vidro do motorista	5-20
		- Abertura e fechamento automático dos vidros	5-20
S	Página		
Sensor volumétrico inibidor fechamento automático dos vidros	5-30		
Simbologia	3-02		
Sistema de freios	11-12		
Sistema de lavagem de vidros	10-15		

Índice remissivo

V	Página
- Abertura dos vidros elétricos com temporizador	5-20
- Fechamento automático dos vidros por controle remoto ..	5-21
- Interruptor de segurança para os vidros elétricos traseiros	5-21
Vidros anti-esmagamento	5-20
Volume	11-10

INFORMAÇÕES ÚTEIS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO

Capacidade do tanque de combustível:

Gasolina.....45

Óleo do motor recomendado:

Motorcraft SAE 5W30 API SJ ou superior

Capacidade do cárter:

Incluindo troca do filtro - motor

1.0ℓ SUPERCHARGER / 1.6ℓ / 1.6 Flexℓ.....4,1

1.0ℓ ZetecRoCam.....3,9

Fluido de freio: DOT 4

Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol²)

Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 2 pessoas	Carga total com mais de 2 pessoas			
			Diant.	Tras.		
14" x 5,5" J x 47,5 mm	175/65 R 14 82T	Bar	Diant.	Tras.	Diant.	Tras.
		Lb/Pol ²	(30)	(30)	(33)	(35)



FordServiço ao Cliente